

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2025

ATA NÚMERO TRINTA/DOIS MIL E VINTE E CINCO

ÍNDICE

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS

2 - APROVAÇÃO DE ATAS

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANABELA PEDROSO

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU

13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE

14 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE

15 - PROPOSTA N.º 1169/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 31^a. ALTERAÇÃO

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

16 - PROPOSTA N.º 1170/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 32^a. ALTERAÇÃO

ORÇAMENTAL PERMUTATIVA

17 - PROPOSTA N.º 1171/25 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE
MINORAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) - REDUÇÃO DE 20%

18 - PROPOSTA N.º 1172/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO, PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REABILITAÇÃO E EXECUÇÃO DE

**PINTURAS EXTERIORES EM RESERVATÓRIOS” - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR
DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO - NOMEAÇÃO DO GESTOR DE EXECUÇÃO
DO CONTRATO - PD 354-SIMAS/2025**

**19 - PROPOSTA Nº. 1173/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO
PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO
DAS CONDUTAS ADUTORAS/DISTRIBUIDORAS DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO, NAS
FREGUESIAS DA VENTEIRA E ÁGUAS LIVRES, NO CONCELHO DA AMADORA” - PD
356-SIMAS/2025**

**20 - PROPOSTA Nº. 1174/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR
CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO À LOCAÇÃO DE 8 VIATURAS LIGEIRAS DE
PASSAGEIROS, 100% ELÉTRICAS, NA MODALIDADE DE ALUGUER OPERACIONAL
(AOV), POR UM PERÍODO DE 36 MESES E QUILOMETRAGEM ATÉ 45.000KM, PARA
OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - PD 364-SIMAS/2025**

**21 - PROPOSTA Nº. 1175/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR
CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A “ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE
REMODELAÇÃO DE REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NA
LOCALIDADE DA BRANDOA, CONCELHO DA AMADORA” - PD 365-SIMAS/2025**

**22 - PROPOSTA Nº. 1176/25 - SIMAS - CP 21175/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS
NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO DE OEIRAS (ANOS 2022 A 2025) - PD
373-SIMAS/2025**

**23 - PROPOSTA Nº. 1177/25 - SIMAS - CP 21104/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS
NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E
RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS**

REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2022, 2023 E 2024" - PD 376-SIMAS/2025

24 - PROPOSTA N°. 1178/25 - SIMAS - 14ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2025 E ANOS SEGUINTES - PD 377-SIMAS/2025

25 - PROPOSTA N°. 1179/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DOS CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A AQUISIÇÃO DE ESTAÇÃO DE REFERÊNCIA GNSS PERMANENTE GR30, MEDIANTE RETOMA DE EQUIPAMENTO SEMELHANTE - PD 380-SIMAS/2025

26 - PROPOSTA N°. 1180/25 - GCAJ - OEIRAS VIVA, E.M. - ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS

27 - PROPOSTA N°. 1181/25 - GCAJ - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FIXAÇÃO DA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO

28 - PROPOSTA N°. 1182/25 - GAF - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIAS DE BARCARENA, PORTO SALVO, CARNAXIDE E QUEIJAS E ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTIVIDADES - 2025

29 - PROPOSTA N°. 1183/25 - GMA - TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E.I.M., S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026-2030

30 - PROPOSTA N°. 1184/25 - DFP - ALTERAÇÃO DO VALOR DO FUNDO DE MANEIO DO GABINETE DE COMUNICAÇÃO - DIVULGAÇÃO PRÉMIO POESIA DE OEIRAS

31 - PROPOSTA N°. 1185/25 - DP - AQUISIÇÃO DE DUAS LOJAS - ALAMEDA JOÃO DA MOTA PREGO 3B E 5 - BAIRRO PÁTIO DOS CAVALEIROS, PORTELA DE CARNAXIDE

32 - PROPOSTA N°. 1186/25 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS DE UM ESTABELECIMENTO DESTINADO A

RESTAURAÇÃO E BEBIDAS NA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, Nº.S 11, 13 E 15, EM PAÇO DE ARCOS, COM A DRAGÃO DE LUZ, LDA.

33 - PROPOSTA Nº. 1187/25 - DPE - Pº. 08/DPE/2022 - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL DA EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA E TRABALHOS DIVERSOS NO AUDITÓRIO EUNICE MUÑOZ

34 - PROPOSTA Nº. 1188/25 - DRU - LICENCIAMENTO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SOLICITADO POR EDIFICÁRIO - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A., RELATIVO AO ARTIGO MATRICIAL 11, DO CASAL DA CHOCA, EM PORTO SALVO

35 - PROPOSTA Nº. 1189/25 - DACTPH - EQUIPARAÇÃO DOS MEMBROS DO PROGRAMA COMUNIDADE NOVA COM OS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS

36 - PROPOSTA Nº. 1190/25 - DBPL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PALAVRARUBRA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA SEM FINS LUCRATIVOS, NO ÂMBITO DAS 6ª. E 7ª. EDIÇÕES DO MAP - MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA

37 - PROPOSTA Nº. 1191/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DAS DORES, PARA APOIO ÀS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA COLÓNIA DE FÉRIAS DE NATAL DA CASA DE SÃO BENTO

38 - PROPOSTA Nº. 1192/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE QUEIJAS, PARA A AQUISIÇÃO DE SUBGRAVES PARA O SISTEMA DE SOM

39 - PROPOSTA Nº. 1193/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ENTIDADES DE ÂMBITO SOCIAL E DE SAÚDE, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES - RETIFICAÇÃO DAS PD Nº. 707/2025, 853/2025 E 920/2025

40 - PROPOSTA Nº. 1194/25 - DCS - 2ª. ADENDA AO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO

FINANCEIRA Nº. 643/2024, COM A ASSOCIAÇÃO ARES DO PINHAL

- 41 - PROPOSTA Nº. 1195/25 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ENTIDADES NÃO DESPORTIVAS, PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE GERONTOMOTRICIDADE, NO ÂMBITO DO PROGRAMA FIT SÉNIOR - ÉPOCA 2025-2026**
- 42 - PROPOSTA Nº. 1196/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ENTIDADES INTEGRADAS NA REDE SOLIDÁRIA DE PRIMEIRA INFÂNCIA, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS - ANO LETIVO 2025-2026**
- 43 - PROPOSTA Nº. 1197/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A 4 ENTIDADES GESTORAS DA REDE SOLIDÁRIA DA INFÂNCIA DE OEIRAS**
- 44 - PROPOSTA Nº. 1198/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO AJUDA DE MÃE, PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO NA ESCOLA DO ARCO**
- 45 - PROPOSTA Nº. 1199/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO EQUIPAMENTO SOCIAL “O PIONEIRO”**
- 46 - PROPOSTA Nº. 1200/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS DO PROJETO AQUI HÁ HORTA - ANO LETIVO 2025/2026**
- 47 - PROPOSTA Nº. 1201/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E A ESCOLA NÃO AGRUPADA, PARA APOIO A PROJETOS ESCOLARES E À PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OEIRAS EDUCA, MAIS SUCESSO - ANO LETIVO 2025/2026**

48 - PROPOSTA N.º 1202/25 - DPGRE - TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DE EQUIPAMENTOS

ESCOLARES DESPORTIVOS PARA A OEIRAS VIVA, E.M.

**49 - PROPOSTA N.º 1203/25 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA
ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR - ANO LETIVO 2025/2026 - LISTA DEFINITIVA**

50 - PROPOSTA N.º 1204/25 - DGREAE - FIXAÇÃO DE PREÇO DO LANCHE ESCOLAR

**51 - PROPOSTA N.º 1205/25 - DPCH - P.º 21/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO HABITACIONAL DO
EMPREENDIMENTO IRMÃ JOANA, 30 FOGOS, PORTO SALVO - RATIFICAÇÃO DO
DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA APROVAÇÃO DA 1.ª MODIFICAÇÃO OBJETIVA
DE CONTRATO, RESULTANTE DE ERROS E OMISSÕES E MINUTA DE ADICIONAL
AO CONTRATO**

**52 - PROPOSTA N.º 1206/25 - DPCH - P.º 62DPCH2025 - REQUALIFICAÇÃO
ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS E RUA
ARTUR ZENIDA - BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA - RATIFICAÇÃO DE
DESPACHO DO SR. PRESIDENTE, NA ATA N.º 1 DO PROCEDIMENTO**

**53 - PROPOSTA N.º 1207/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO NUNO
GONÇALVES, N.º 12, R/C DTº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA, EM
BARCARENA**

**54 - PROPOSTA N.º 1208/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA
ALBERTINA, 3, 1º. DTº., NO BAIRRO FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM
LAVEIRAS/CAXIAS**

**55 - PROPOSTA N.º 1209/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO RUA MARIA
ALBERTINA, N.º 13, 1º. ESQº., NO BAIRRO FRANCISCO SÁ CARNEIRO,
LAVEIRAS/CAXIAS**

**56 - PROPOSTA N.º 1210/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOSÉ PEDRO
DA SILVA, N.º 12, R/C DTº., NO BAIRRO DO BUGIO, EM PAÇO DE ARCOS**

- 57 - PROPOSTA N°. 1211/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, N°. 1, 3º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS**
- 58 - PROPOSTA N°. 1212/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, N°. 3, 3º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS**
- 59 - PROPOSTA N°. 1213/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, N°. 56, 2º. A, NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE, EM PORTO SALVO**
- 60 - PROPOSTA N°. 1214/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, N°. 2, 4C, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS, EM PORTO SALVO**
- 61 - PROPOSTA N°. 1215/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO TEIVE, N°. 1, R/C ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO**
- 62 - PROPOSTA N°. 1216/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO DE TEIVE, N°. 7, 3º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO**
- 63 - PROPOSTA N°. 1217/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ALVARES, N°. 3, R/C ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO**
- 64 - PROPOSTA N°. 1218/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ALVARES, N°. 5, R/C ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO**
- 65 - PROPOSTA N°. 1219/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, N°. 7, 3º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO**
- 66 - PROPOSTA N°. 1220/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, N°. 9, 1º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO**
- 67 - PROPOSTA N°. 1221/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA BENTO FERREIRA TORRÃO N°. 18, NO BAIRRO LUTA PELA CASA, EM CARNAXIDE**
- 68 - PROPOSTA N°. 1222/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, N°. 8, R/C D, BAIRRO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE**

- 69 - PROPOSTA Nº. 1223/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 10, 3º. D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE**
- 70 - PROPOSTA Nº. 1224/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 12, R/C D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE**
- 71 - PROPOSTA Nº. 1225/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 2, 1º. D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE**
- 72 - PROPOSTA Nº. 1226/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 10, R/C D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE**
- 73 - PROPOSTA Nº. 1227/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 12, 1º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE**
- 74 - PROPOSTA Nº. 1228/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ÁLVARO PINHEIRO RODRIGUES, Nº. 14, R/C D, BAIRRO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE**
- 75 - PROPOSTA Nº. 1229/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ÁLVARO PINHEIRO RODRIGUES, Nº. 14, 3º. D, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE**
- 76 - PROPOSTA Nº. 1230/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 2, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE**
- 77 - PROPOSTA Nº. 1231/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 5, 2º. ESQº., BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE**
- 78 - PROPOSTA Nº. 1232/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 3, 2º.C, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE**
- 79 - PROPOSTA Nº. 1233/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 6C, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE**

- 80 - PROPOSTA Nº. 1234/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 18, 3º. ESQº., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE**
- 81 - PROPOSTA Nº. 1235/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 2B, EM CARNAXIDE**
- 82 - PROPOSTA Nº. 1236/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 2H, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE**
- 83 - PROPOSTA Nº. 1237/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 3P, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE**
- 84 - PROPOSTA Nº. 1238/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4C, EM CARNAXIDE**
- 85 - PROPOSTA Nº. 1239/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA DOS CAVALEIROS, Nº. 28, R/C B, NO BAIRRO DE OUTURELA/PORTELA, EM CARNAXIDE**
- 86 - PROPOSTA Nº. 1240/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 10, C/V B, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE**
- 87 - PROPOSTA Nº. 1241/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 10, 2º. A, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE**
- 88 - PROPOSTA Nº. 1242/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 16, 1º. DTº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE**
- 89 - PROPOSTA Nº. 1243/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. NUNO SIMÕES, Nº. 1, 3º. ESQº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE**
- 90 - PROPOSTA Nº. 1244/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, Nº. 10, 3º. DTº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE**

91 - PROPOSTA Nº. 1245/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONSUELO

CENTENO, Nº. 16, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE

92 - DECLARAÇÕES DE VOTO - SR. VEREADOR HÉLDER SÁ

93 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE

94 - PROPOSTA Nº. 1246/2025 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA

**À ASSOCIAÇÃO (IN)TEMPORAL CHORUS PARA REALIZAÇÃO DE CONCERTO DE
NATAL**

95 - PROPOSTA Nº. 1247/25 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA

**PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
INDIVIDUAL, ÀS 7 ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DO MUNICÍPIO DE OEIRAS EM 2025**

96 - PROPOSTA Nº. 1248/25 - SIMAS - CP 21195/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS

**NO ÂMBITO DO CONTRATO Nº. 30/2022, REFERENTE À EMPREITADA DE
“REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS RESULTANTES DE INTERVENÇÕES NA REDE DE
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E NA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NO
CONCELHO DE OEIRAS” - PD 374-SIMAS/2025**

97 - PROPOSTA Nº. 1249/25 - DGEPE - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR

**COM AS ADMINISTRAÇÕES DOS CONDOMÍNIOS DO ALTO DA BARRA - BLOCOS C,
D E E, PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE REPARAÇÃO E REABILITAÇÃO DO
TÚNEL DE ACESSO AO PARQUEAMENTO DOS CONDOMÍNIOS**

98 - VOTOS DE BOAS FESTAS

99 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2025-----

----- ATA NÚMERO TRINTA/DOIS MIL E VINTE E CINCO -----

----- Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Anabela Damásio Caetano Pedroso, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutor Hélder Filipe Correia Marques de Sá, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e doze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá.-----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e seis, de dois mil e vinte e cinco, de vinte e seis de novembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Mariana Coelho. -

----- Não participaram na votação os Senhores Vereadores Anabela Pedroso e Hélder Sá, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três,

do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----A ata número vinte e sete, de dois mil e vinte e cinco, de dois de dezembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho e Hélder Sá. -----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Anabela Pedroso por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----E ata número vinte e oito, de dois mil e vinte e cinco, de cinco de dezembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte e Mariana Coelho. -----

-----Não participaram na votação os Senhores Vereadores Anabela Pedroso e Hélder Sá, por não terem estado presentes na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de oito de dezembro de dois mil e vinte e cinco a catorze de dezembro de dois mil e vinte e cinco, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e cinco, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e oito milhões trezentos e quarenta e cinco mil setecentos e setenta e quatro euros. -----

4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes municíipes: -----

----- **A primeira Munícipe** disse:-----

----- “Estou a tentar resolver um problema que tenho no prédio, na Rua Sete de Junho, no número doze e que tem um prédio encostado, que é o treze e o catorze, que está devoluto e esse prédio provoca infiltrações que se estão a agravar há cinco anos. O problema já foi apresentado à Polícia Municipal, entretanto passaram-se cinco anos e a situação agrava-se.-----

----- Tenho inquilinos de oitenta anos no andar de cima e tenho um casal de gente nova no andar de baixo e cada vez tenho mais água dentro do prédio.” -----

----- **O Senhor Presidente** aferiu: -----

----- “É na Rua Sete de Junho, mas esse edifício que está ao lado é aquele que é da Misericórdia de Lisboa?” -----

----- Esclarecendo a **Munícipe**:-----

----- “Não, é o outro, do outro lado, do lado direito.” -----

----- **O Senhor Presidente** referiu: -----

----- “Quem vem para a Câmara é do lado direito?”-----

----- **A Munícipe** respondeu: -----

----- “Quem vai para o Pombalino é do lado direito.”-----

----- Certificando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Ah, quem vai para o Pombalino é do lado direito. Pronto, é isso que eu estou a dizer, ali o prédio da Misericórdia...” -----

----- **A Munícipe** disse:-----

----- “Não, é o treze e catorze.”-----

----- **O Senhor Presidente** comentou:-----

----- “Há lá um que está abandonado, não é? -----

-----E vocês já pediram alguma vistoria ao vosso prédio?” -----

-----Respondendo a **Município**: -----

-----“Já, já passámos por esse processo todo em dois mil e vinte e estamos em dois mil e vinte e cinco, tem chovido mais e a água continua a entrar dentro do meu prédio. -----

-----Queria chamar a atenção para isso, porque são pessoas de oitenta anos que vivem no primeiro andar, é um casal de gente nova que vive no rés-do-chão, são rendas baixas e não vale a pena eu fazer intervenção se o problema não for resolvido, porque vou gastar dinheiro sem ser necessário.” -----

-----O **Senhor Presidente** comunicou: -----

-----“Vai fazer o seguinte, vai dar a sua identificação, os dados do prédio, o número de polícia à doutora Irina, que eu depois mando avaliar. -----

-----Vou ver qual é a situação do processo e será informada rapidamente, está bem?” -----

-----Retomando a **Município**: -----

-----“Eu fiz uma audição também com a Polícia Municipal em março deste ano.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse: -----

-----“Certo, vai ser recolhida essa informação e no princípio do ano é-lhe dada uma informação sobre isso, está bem?” -----

-----O **segundo Município** referiu: -----

-----“A situação é referente a habitação. Vivo em Santo Amaro, na Rua Vera Cruz e neste momento está a cair água dentro da minha casa. Vivo com uma filha de um ano...” -----

-----O **Senhor Presidente** perguntou: -----

-----“Mas é uma casa da Câmara?” -----

-----Respondendo o **Município**: -----

-----“Não, não é uma casa da Câmara.” -----

-----Certificando o **Senhor Presidente**: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Então é uma casa particular, paga renda?” -----

----- **O Município** disse: -----

----- “Exatamente. -----

----- Disseram que eu tenho que esperar três anos para poder fazer uma candidatura nas casas sociais ou acessíveis e eu acho que como jovem que trabalha, que tem esperança de ter uma vida melhor, eu não me conformo de ter que esperar tanto e ter de esperar por listas, que sei lá quando é que acabam, para poder ter uma vida digna com uma família e eu queria ver como resolver esta situação, porque eu já estou há quase três anos a viver assim, à espera de que a Câmara desse uma resposta, porque eu já tentei.”-----

----- Questionando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Com quem é que falou na Câmara?” -----

----- **O Município** respondeu: -----

----- “Falei com o secretariado da doutora Carla Rocha, da parte da habitação.”-----

----- **O Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Então pronto, vai falar com a doutora Carla Rocha outra vez e ela pode-lhe dar a informação ou fala com o doutor Armando Soares. -----

----- Infelizmente há muita gente que vive em casas indignas e essa é a razão pela qual a Câmara está a construir casas, por exemplo, amanhã vamos entregar quarenta casas. Essas famílias que vão receber essas quarenta chaves, estão com certeza numa situação pior que a sua, portanto, por muito má que seja a situação de uma pessoa, ela tem de ser sempre comparada com a situação dos outros. -----

----- O senhor tem de aguardar a sua vez, porque agora dão-lhe três anos, mas se calhar até pode demorar mais, mas nós estamos a fazer várias casas.” -----

----- **O Senhor Vereador Armando Soares** referiu: -----

----- “Cumprimento-o, é colaborador do Município de Oeiras desde um de março de dois

mil e vinte e quatro, espero que esteja a correr tudo bem e que esteja a gostar de estar connosco a trabalhar. -- -----

-----Já teve nove atendimentos com acompanhamento social desde maio, de dois mil e vinte e quatro e depois entrou num acompanhamento também com a doutora Dora Batista, julgo eu. -----

-----O que é que acontece aqui? -----

-----Foi apoiado no âmbito da medida do Fundo de Emergência Social e neste momento deseja, como é a sua expectativa e bem, ter uma habitação para si. -----

-----Diz que residiu sempre no Município de Oeiras, há vinte e cinco anos a esta parte?" -

-----O **Município** disse:-----

-----"Exatamente, eu conheço este Município desde criança." -----

-----Prosseguindo o **Senhor Vereador Armando Soares**: -----

-----"Só que nós solicitámos-lhe comprovativos, pode ser um recibo de água, de luz, de gás, autoridade tributária e não nos consegue entregar absolutamente nada." -----

-----Argumentando o **Município**: -----

-----"Não, eu consigo entregar desde que regressei há dois anos e entreguei." -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** disse:-----

-----"Resumindo, está a ser acompanhado, o assunto está a ser tratado e, portanto, pode ficar descansado que quando chegar a sua vez, certamente que terá a sua atribuição de casa." -----

-----Pronunciando-se o **Senhor Presidente**:-----

-----"Ou seja, não é aqui nesta reunião da Câmara Municipal que se resolvem os problemas, o senhor tem que ir aos serviços, porque aqui, a Câmara Municipal o que manda fazer é casas, nós mandamos construir casas, mas depois para entrega das casas tem que ser avaliada a situação de cada família pelos serviços, portanto, continuará a falar com a doutora Carla Rocha, que é a diretora do Departamento de Habitação e ela vai informando-o da

situação.” - -----

----- **O Município** argumentou -----

----- “Sim, mas cada situação é uma situação e por exemplo, tem as casas sociais e tem as casas de rendimento acessível, acho que são ambas diferentes...” -----

----- Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Será informado de tudo isso pela doutora Carla Rocha, aqui não temos nada a dizer-lhe. Se cada pessoa que vem aqui pedir casa, tivesse casa, era um milagre.” -----

----- **O Município** contrapôs: -----

----- “Não acredito que seja cada pessoa, cada caso é um caso.” -----

----- Mencionou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Quem trata “caso a caso”, não é o Presidente da Câmara, nem são os Vereadores, são os assistentes sociais.” -----

----- **O Município** referiu: -----

----- “Mas os assistentes sociais para tratarem não têm de ter primeiro a indicação dos vereadores?” -----

----- **O Senhor Presidente** disse: -----

----- “São eles que tratam.” -----

----- Prosseguindo o **Município**: -----

----- “Mas para eles tratarem, não têm de ter a resposta dos vereadores ou de alguém superior?” -----

----- Se eu estiver errado, pode me dizer, Senhor Presidente, com todo o respeito.” -----

----- Afirmando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Estou-lhe a dizer, quem faz a avaliação da situação de cada família é uma equipa social, não há um tratamento político, não há uma avaliação política, é uma avaliação social e são os trabalhadores do Serviço Social da Habitação que fazem essa avaliação.” -----

-----**O Município** objetou:-----

-----“A avaliação social, às vezes, é feita de uma maneira muito irregular, mas tudo bem, agradeço.”-----

-----**A doutora Carla Rocha** informou:-----

-----“Senhor Presidente, eu acho que há aqui um equívoco. -----

-----O senhor não vai estar três anos à espera de ter casa, ele não concorda é que tenha de estar três anos em Oeiras para ter casa.” -----

-----Comentando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Ainda não tem três anos? -----

-----Então não vale a pena vir aqui.”-----

-----Prosseguindo a **doutora Carla Rocha**:-----

-----“Não, a questão é essa.-----

-----Ele não consegue comprovar a ligação ao Concelho.”-----

-----**O Senhor Presidente** disse:-----

-----“Tem de ter, no mínimo, três anos de residência ou três anos a trabalhar. Se ainda não tem, paciência, não há hipótese.”-----

-----**O Município** argumentou:-----

-----A intervenção ficou inaudível devido a estar com o microfone desligado.-----

-----Concluindo o **Senhor Presidente**:-----

-----“É a lei.”-----

5 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:-----

-----**A Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“No dia onze de dezembro, estive presente no almoço de Natal da Parques Tejo. -----

-----No mesmo dia, à tarde, participei no “Terceiro Dia da Democracia”, realizado no Taguspark, iniciativa que reuniu os candidatos às eleições presidenciais para a realização de

palestras e momentos de reflexão sobre a democracia e a sua importância na sociedade contemporânea. É de salientar a pertinência das perguntas feitas por alguns jovens, a pesquisa que alguns deles até fizeram para poder fazer aquelas perguntas, para poder estarem de forma muito esclarecida e até por vezes as perguntas foram melhores que as respostas. Apesar de querer dar obviamente os parabéns à organização, que é de saudar este esforço por estar sempre com novos temas que têm importância também para os jovens, mas também destacar a importância da intervenção dos jovens.-----

----- No dia treze de dezembro, inaugurei o Natal no Mercado de Oeiras, que decorreu ao longo de dois dias, proporcionando momentos de animação e experiências dirigidas a toda a família. O programa incluiu a visita do Pai Natal ao Mercado, a realização de um “Peddy-Paper” de Natal, bem como música ambiente e atuações ao longo de ambos os dias e foi provavelmente, ainda não tenho números finais, a edição de maior sucesso. Vêm a esta quarta edição, criar uma dinâmica já instalada, mostrar que a relação entre o comércio tradicional do mercado, o comércio tradicional da zona envolvente e os artesãos de Oeiras, têm feito e dado bons proveitos para a dinamização do mercado.-----

----- No dia dezasseis de dezembro, iniciei as habituais visitas técnicas aos mercados, começando por Porto Salvo e Algés, com o objetivo de proceder ao levantamento das necessidades e acompanhamento dos comerciantes. Esta ação visa sustentar a definição de estratégias futuras orientadas para a valorização dos mercados municipais, bem como para o estímulo do comércio e do empreendedorismo local. -----

----- Ainda no dia dezasseis, estive presente no almoço de Natal Sénior, constituindo um momento de convívio, proximidade e partilha aos nossos jovens há mais tempo e dar os parabéns à Câmara Municipal por esta iniciativa. -----

----- Deixar dois eventos futuros, um para dia vinte, este sábado, às dez horas, vamos ter a edição das aulas de culinária para os mais pequeninos, com as famílias, no Mercado de Paço de

Arcos. É uma iniciativa que tem aproximado as famílias aos mercados municipais através da confeção de receitas simples e deliciosas, utilizando produtos adquiridos nos mercados.-----

-----Lembro ainda que a Exposição de Presépios da Coleção Rei Pereira estará no Mercado Municipal de Oeiras, pelo quarto ano consecutivo, até dez de janeiro de dois mil e vinte e seis.”-----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte:-----

-----“Como não podia deixar de ser, é uma altura de grandes festas e eventos, por isso vou tentar ser o mais sucinta possível, tendo em conta o número elevado de eventos que participei nesta última semana.-----

-----No dia dez de dezembro, estive presente no jantar de Natal com a população em situação de sem-abrigo do projeto “Mãos Dadas Para Vida”, da Santa Casa Misericórdia de Oeiras.-----

-----No dia onze de dezembro, estive juntamente com outros vereadores no almoço de Natal da Parques Tejo e antes estive também presente no almoço de Natal dos utentes do Centro de Acolhimento de Paço de Arcos, este Natal foi oferecido e confeccionado no âmbito da responsabilidade social pelo restaurante Intemporal de Paço de Arcos e realmente é muito interessante poder participar nestas iniciativas em que pessoas que normalmente não poderiam ter acesso a estes chefes e a estes restaurantes poderem provar estas iguarias.-----

-----No mesmo dia estive também e em representação do Senhor Presidente na festa anual de Natal, promovido pela Apoio para os utentes e seus familiares.-----

-----No dia doze de dezembro, teve lugar a quadragésima nona sessão plenária da Comissão Local de Ação Social, a primeira deste mandato, onde foi eleito o novo núcleo executivo da rede social de Oeiras para o próximo mandato.-----

----- Também estive presente, em representação do Senhor Presidente, na festa de Natal da Universidade Sénior de Oeiras e na tarde de convívio promovida pelo Centro Comunitário do Alto da Loba. -----

----- Em representação do Senhor Presidente, estive presente na apresentação do documentário “Bairro Encena”, e dizer que realmente este documentário acompanha o projeto artístico e humano desenvolvido ao longo de dois anos e meio onde o teatro a dança e a música tornam-se partes integrantes de encontros e partilhas entre os jovens participantes. Este projeto envolveu jovens adultos dos dois empreendimentos de habitação municipal de Oeiras, da zona de Porto Salvo e Carnaxide, onde partilharam a sua experiência através de várias personagens como protagonistas de uma história viva, histórias de superação, descoberta e criação coletiva. Este projeto foi promovido pelo Palco Unânime e realmente foi extraordinário, não só o espetáculo em si, como também este documentário. -----

----- No dia treze de dezembro, estive na abertura do Mercado de Natal promovido pela Oikos no Mercado de Oeiras e no segundo convívio de Natal da Associação de Moradores do Bairro Comendador Joaquim Matias. -----

----- No dia catorze de dezembro, estive presente em representação do Senhor Presidente na festa de Natal, promovida pela Nova Atena na Universidade Sénior. -----

----- Chegámos, como disse a Senhora Vereadora Susana Duarte, aos almoços de Natal e aos almoços de Natal Sénior, que realmente quem esteve presente no primeiro ou no segundo e vamos ter um terceiro este ano, porque tínhamos vagas para três mil idosos que esgotaram em três dias, tal é a vontade dos nossos idosos participarem, estarem e conviverem, dançar e saírem de casa e estarem nas nossas atividades. -----

----- Decidimos fazer um novo almoço, que foi hoje e que também teve uma presença maciça de idosos, todos bonitos, todos foram ao cabeleireiro, todas tiraram as peles, uma maravilha e quem não teve oportunidade de ver e de ir e de presenciar, vão amanhã por favor. ---

-----Ainda hoje estive na distribuição de cabazes nos bairros municipais, no Centro Comunitário Alto da Loba e dizer que ainda no dia dezanove estaremos na distribuição dos cabazes, no âmbito dos seniores que não puderam por qualquer razão ir ao almoço e que se inscreveram só para o cabaz de Natal.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

-----“No dia dez de dezembro, recebemos aqui em Oeiras, no Templo da Poesia, a Conferência Governação dos Oceanos e Direitos Humanos, organizada pela Direção Geral da Política do Mar, que contou com a presença da Senhora Secretária de Estado das Pescas e do Mar, na qual eu também estive presente, em representação do Senhor Presidente e tive a oportunidade de transmitir aos presentes aquilo que é a nossa estratégia para a Ciência, Tecnologia e Inovação e dentro dela o “Plano de Trabalho Oeiras-Mar Vinte Trinta”, as diversas ações que nele estão contidas e como se alinham com aquilo que também foi o objeto de trabalho desta conferência, onde estiveram presentes muitas entidades relacionadas com este tema. -----

-----No mesmo dia, recebemos no nosso Concelho, o Senhor Secretário de Estado Adjunto e do Trabalho, que veio participar na cerimónia de reconhecimento e distinção dos atletas que participaram nos Jogos Mundiais da Confederação Mundial dos Trabalhadores e Amadores, na qual Portugal esteve representado, através da Fundação Inatel e onde diversos atletas, de clubes do Concelho de Oeiras estiveram presentes, com o apoio financeiro da Câmara Municipal e nesta ocasião foram também homenageados os atletas e equipas participantes, atletas individuais e os clubes de Oeiras que estiveram presentes. -----

-----No dia onze, decorreu o Dia da Democracia, no Taguspark, onde também estive presente, um enorme sucesso, bem medido pela capacidade de envolvimento dos jovens que estiveram presentes. -----

-----No dia treze, teve lugar o já tradicional Sarau de Natal do Sport Algés e Dafundo,



Câmara Municipal de Oeiras

com muitas centenas de famílias a assistir no pavilhão Celorico Moreira, onde também tive a oportunidade de estar presente. -----

----- No dia catorze, tivemos a segunda etapa do Quadragésimo Terceiro Troféu das Localidades, desta vez na Cruz Quebrada, que tive a oportunidade de acompanhar, juntamente com o Senhor Presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo, o doutor António Lopes da Costa e obviamente de confraternizar com os atletas e os clubes presentes. -----

----- Ontem, tive o gosto de acompanhar o Senhor Presidente na entrega das bolsas “Gap Year”, aos jovens que foram premiados nesta edição, aos quatro jovens que foram premiados e que vão fazer as suas viagens pelo mundo através deste programa municipal, o que é uma abertura de horizontes extraordinária e uma oportunidade incrível, que vamos fazer agora um esforço maior de divulgação, porque apesar de termos várias candidaturas, julgo que poderíamos ter bastantes mais, porque é um programa muitíssimo interessante, que dá uma grande oportunidade aos jovens para viajarem pelo mundo e terem experiências únicas através destas bolsas de cinco mil euros cada uma. -----

----- Também ontem, à noite, estive presente numa cerimónia espetacular, que eu nunca tinha ido, que é a festa de Natal dos alunos de português, língua de acolhimento, aulas que acontecem à noite, na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos, que é a escola de referência no Concelho de Oeiras, para esta resposta aos imigrantes e que a própria AIMA recomenda àqueles que fixam residência no nosso Concelho, que frequentem esta resposta educativa e foi espetacular. -----

----- Mais de duas centenas de residentes no nosso Concelho, de imensas nacionalidades, mais de vinte nacionalidades que estavam ali representadas, das cento e vinte que vivem no nosso Concelho e que terminou com um jantar multicultural, onde cada um deles trouxe pratos típicos dos seus países e foi um ambiente de facto extraordinário, porque muitas daquelas

pessoas vêm de uma tradição e de uma cultura que nem sequer celebram o Natal. Mas que, estando extraordinariamente bem integrados na nossa comunidade, nesta altura, que é uma altura festiva e importante para nós, portugueses, se reúnem de modo fraterno e de modo solidário, para celebrar a diversidade e o que é a coesão do território onde vivem, e portanto nós estivemos ali a oportunidade de conviver, em língua portuguesa, pessoas de dezenas de proveniências e foi um exemplo daquilo que é a coesão do nosso território, a capacidade de acolhimento do nosso território e da alegria, porque eram gente muito bem disposta e o ambiente estava espetacular, da alegria que aquelas pessoas também têm de viverem na nossa comunidade em Oeiras.-----

-----Gostei muito de lá estar e é um orgulho para nós estar na companhia de cidadãos estrangeiros, mas que se sentem tão bem em Oeiras como nós e que sentem tanto orgulho de serem residentes em Oeiras como nós.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte:- -----

-----“Caros colegas, vereadores, dirigentes da nossa casa e público que esteja presente. Começo por cumprimentar a doutora Anabela Pedroso, já não é uma estreia como vereadora porque já cá tinha estado pelo Partido Socialista. Também o Vereador Hélder Sá, pelo Partido Chega, com quem tive o prazer trabalhar quando representava o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Oeiras ou a Comissão de Trabalhadores e ainda destacar também Senhor Presidente, duas excelentes escolhas, que é a doutora Carla Rocha com quem tenho o prazer de trabalhar agora à frente do Departamento de Habitação Municipal, também na sua estreia nesta reunião de câmara nas suas funções e o seu chefe de gabinete doutor João Guerreiro, também personalidade conhecida pela autarquia como alguém com elevadíssimas qualidades e, por isso, certamente que terá sido escolhido para essas funções. -----

-----Depois, no âmbito dos sítios onde andei e daquilo que foi observando começar aqui

pela divisão de Cultura e dizer que, de facto, não é fácil, nós definirmos bem o que é que afinal, devemos realizar e fazer neste âmbito.-----

----- Vou destacar apenas dois eventos, Vozes do Fado com Pedro Moutinho, no dia cinco de dezembro com uma taxa de ocupação de setenta e cinco vírgula um por cento e depois incrivelmente o centenário de Carlos Paredes, este grande guitarrista português mundialmente reconhecido, enfim, a todos os níveis. Eu recordo um saudoso músico que sempre acompanhei, o Pepe Latine, um guitarrista de jazz laureado com vários Grammys que citava Carlos Paredes como uma das suas grandes referências e tivemos este centenário comemorado no Templo da Poesia com cinquenta por cento de ocupação. Portanto, de facto, às vezes é difícil, nós encontramos, afinal, qual o mote, quer dizer, o que é que devemos realizar e como é que chegamos, de facto às pessoas, porque, às vezes oferecemos eventos de elevadíssima qualidade, como foi este o caso, e depois temos aquele auditório a metade, o que manifestamente é uma tristeza face à qualidade do que foi apresentado.-----

----- No dia dez de dezembro, estive presente na conferência “Passos Para o Futuro”, painel sobre a importância da certificação do município na norma de bem-estar e felicidade organizacional, organizado no Instituto Português da Qualidade, onde o gabinete esteve representado.-----

----- No dia onze, impossível não destacar a terceira edição do Dia da Democracia e a esse propósito cumprimentar também a adjunta do Senhor Presidente, julgo que está aqui presente a doutora Irina Lopes, alma ater desta edição e de tudo o que se tem verificado a este nível, trabalhando os jovens do nosso município, colocando valores e princípios que tem sido ao fim ao cabo também a marca Oeiras Valley e verificámos, num momento tão importante como a escolha de quem será o próximo Presidente da República de Portugal, encontramos os principais candidatos, ali todos presentes a debaterem com jovens e os jovens a poderem dar ao luxo, porque a verdade é mesmo esta, de poderem colocar perguntas e de lhes serem respondidas.

Umas de uma forma talvez mais débil, mas isso cada um de si ajuizará e outras com conteúdo que, de facto, mostra quem é que faz sentido passar a uma eventual segunda volta. -----

-----No dia doze, destaco a reunião de encerramento às auditorias do sistema de gestão, conciliação e bem-estar e o documentário dos CLS “Bairro Encena”, que também tem sido uma grande aposta do município. -----

-----No dia treze de dezembro, estive presente na visita ao Atelier de Progressão de Vítor Costa, vamos descobrindo ainda coisas um pouco por todo o território que nem sempre tínhamos conhecimento e, portanto, temos cá este artífice que constrói instrumentos de percussão para todo o mundo, com uma marca sua, numa pequena garagem num prédio que iremos tentar evidentemente ajudar, na medida das possibilidades também do município, mas efetuar instrumentos de elevadíssima qualidade com marca própria e, portanto, falamos de Japão, falamos de outros países de músicos internacionais que adquirem esses instrumentos feitos totalmente desde o início aqui no município de Oeiras.-----

-----Destaco também o Sarau de Natal da União Recreativa do Dafundo, onde também estive presente no dia catorze de dezembro e hoje, a entrega de cabazes de Natal, um pouco por todo o município. -----

-----Verificamos que a nossa política de habitação, a nossa política da ação social, ao fim ao cabo todas políticas transversais, porque não podemos falar disto sem falar das bolsas que tantas vezes o Senhor Presidente e o Senhor Vereador Pedro Patacho também costumam elencar, verificamos que, de facto, nós atacarmos a pobreza e tentamos incentivar o elevador social passa por várias medidas e há coisas tão simples quanto a entrega de um cabaz de Natal, que alguém dirá, mas é um cabaz de Natal, vai lá o bacalhau, vai lá o bolo rei e temos que nos perguntar se aquelas pessoas se não fosse, de facto, aquele cabaz de Natal que nós estamos a oferecer, se teriam acesso sequer esse bacalhau na sua ceia de Natal.-----

-----A verdade é que se fazemos a diferença em tantas e tantas coisas, este é apenas mais



uma simbólica, onde o município de Oeiras também demonstra que está presente e que me apraz orgulhar, sentir que estamos presentes não só nas grandes como também nas pequenas coisas.----

----- A isto gostava de juntar apenas a reunião que tive com a Associação Dezoito de Maio e uma visita que tive com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena ao Grupo Recreativo de Tercena, dando nota de que o trabalho continua e cá estamos exatamente para isso.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O Senhor Vereador Nuno Neto informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Dar destaque a duas ou três iniciativas. -----

----- No dia onze de dezembro, decorreu o Dia da Democracia, no Taguspark, para além dos cerca de setecentos jovens presentes, num envolvimento impressionante, numa curiosidade incrível, conseguimos também nós ter contacto com os vários candidatos a Presidente da República, uma iniciativa que só poderia ter acontecido em Oeiras e só poderia ter acontecido aqui por causa do envolvimento que a juventude tem tido, o envolvimento, o interesse, a participação, demonstrando com isto que se preocupam com a política, que se preocupam com o seu futuro. -----

----- No mesmo dia, estive presente no almoço de Natal da Parques Tejo. -----

----- No dia doze de dezembro, estive na apresentação do documentário sobre o projeto Bairro Encena. É um projeto de longa duração, que juntou jovens de territórios mais deprimidos do Concelho de Oeiras, naquilo que foi provavelmente a mudança das suas vidas no primeiro contato com a arte. -----

----- No mesmo dia, dar destaque a uma reunião muito curiosa que tive e dizer-vos que o “Urban Land Institute” (ULI), é a rede mais antiga e maior do mundo de especialistas interdisciplinares em imobiliário e planeamento urbano e é uma organização internacional de referência na promoção de boas práticas no desenvolvimento urbano e na habitação acessível. O

ULI, através do seu “Residential Council, manifestou interesse em conhecer o trabalho que Oeiras tem vindo a desenvolver no domínio da habitação a custos acessíveis, reconhecendo o Município como um caso de estudo relevante a nível nacional e europeu. Nesse sentido, foi apresentada a proposta de realizar uma visita técnica a Oeiras no dia vinte e três de janeiro, que incluirá um percurso pelos empreendimentos municipais de habitação acessível, uma apresentação técnica sobre o nosso programa municipal de habitação e a realização de trabalhos internos do Conselho da ULI. Trata-se de uma iniciativa orientada para a partilha de conhecimento, valorização externa das nossas políticas públicas e reforço da visibilidade do trabalho que temos vindo a desenvolver.-----

-----No dia treze de dezembro, decorreu a abertura do “Era Uma Vez...nos Jardins do Marquês - O Natal”. -----

-----No mesmo dia, dei uma entrevista sobre o Jardim Memorial, enquanto equipamento único em Portugal, que ajuda as famílias no luto por morte do seu animal, a lidar com este luto e a transportar com maior tranquilidade esta fase. -----

-----Ainda no dia treze, estive presente na visita inaugural da quarta edição do Natal, no Mercado de Oeiras e da exposição de presépios da coleção Rei Pereira. -----

-----No dia dezasseis, tive o prazer de acompanhar o almoço dos idosos. É a grande marca da empatia, da solidariedade, do combate ao isolamento, de tudo aquilo que a Senhora Vereadora Teresa Bacelar já descreveu e que nos transporta para o espírito do Natal. -----

-----Hoje, começou verdadeiramente o Natal, com a entrega de cabazes às famílias arrendatárias dos bairros municipais. É um momento sempre especial e que para mim marca efetivamente o período natalício pelas alegrias, pelos sorrisos que todos podemos testemunhar hoje de manhã e ontem à hora de almoço e hoje tenho a certeza que foi assim também. -----

-----Por último de referir, que ocorreram eleições nos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos e eu fui reeleito Presidente da Mesa da Assembleia Geral e como tal não poderei participar

nas votações que envolvam esta corporação de bombeiros.”-----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARIANA COELHO:-----

----- A **Senhora Vereadora Mariana Coelho** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Dia onze de dezembro, estive presente no almoço de Natal da Parques Tejo. -----

----- Dia doze de dezembro, estive em representação do Senhor Presidente em Mafra onde recebemos o Prémio Bandeira Verde Habai.-----

----- Havia aqui muito suspense sobre este prémio, uma vez que, no ano passado tínhamos atingindo uma classificação penso que era noventa e quatro, agora não me recordo quantas décimas em cem, este ano estava difícil bater essa marca, mas batemos, tivemos uma classificação de noventa e sete ponto nove e ficámos em primeiro lugar a nível nacional neste galardão.-----

----- Julgo que é motivo de um grande orgulho, uma vez que esta candidatura, além de ser extremamente exigente do ponto de vista técnico e dar aqui uma palavra à equipa do GIT que fez a candidatura e que também foi reconhecida pela organização por ser extremamente aguerrida na discussão dos resultados.-----

----- Além disso, Oeiras também foi reconhecida porque fomos convidados a fazer uma apresentação daquilo que foi considerado uma boa prática municipal e que é o Plano de Ação Energia e Clima, que foi aprovado no início do ano.-----

----- Tive oportunidade de representar Oeiras neste momento e fazer esta apresentação. ---

----- Relativamente à classificação que obtivemos, noventa e sete ponto nove, a dificuldade vai ser fazer melhor no próximo ano, a verdade, é que ao nível da maior parte dos indicadores Oeiras está muitíssimo bem classificada, em seis obtivemos a pontuação máxima, cem pontos em cem.-----

----- Passo a dizer rapidamente, emprego, cooperação com a sociedade civil em matéria de ambiente e promoção e desenvolvimento sustentável, certificação de sistemas de gestão,

alterações climáticas, saúde e bem-estar, qualidade do ar e informação ao público, é um galardão que nos tem de orgulhar a todos. -----

-----Esta semana, também estive presente em representação do Senhor Presidente e do Município, na abertura da cerimónia e depois na entrega de prémios dos trinta anos da revista equitação, onde estiveram presentes representantes de todo o setor das artes equestres, da equitação, passando por criadores, cavaleiros muitíssimo reputados, fornecedores todo o tipo de material para esta área e esteve também presente o Senhor Secretário de Estado da Agricultura, o engenheiro João Moura e todos agradeceram a receção que foi feita pelo Município e enviaram os seus cumprimentos ao Senhor Presidente com um agradecimento, obviamente. -----

-----Gostaria também de deixar aqui um convite de última hora, para quem ainda não foi ao “Era Uma Vez...Nos Jardins do Marquês - O Natal”, obviamente que vamos ter todos oportunidade de lá estar em ambiente de festa, mas ainda assim, convido-vos a visitarem, enquanto visitantes anónimos, porque acho que vale muito a pena até ao dia vinte irem a este evento e perceberem também o entusiasmo das pessoas, das crianças, porque é bastante mágico e não são só as crianças que se encantam, os adultos também, portanto, deixo aqui um convite, já nos últimos dias para irem a este evento que é um evento emblemático e icónico aqui do nosso concelho. -----

-----Finalmente, foi uma semana aqui muito rica em eventos, mas queria destacar o Dia da Democracia, dia onze de dezembro, porque acho que é importantíssimo para semearmos o futuro, para semearmos uma comunidade mais informada, mais intervativa e muitas vezes, quando se diz que os jovens não querem saber da política e não se interessam este evento, acho que demonstra o contrário, que existem muitos jovens muito interessados. -----

-----Referir aqui todos os eventos que assinalam Natal e que acho que são extremamente importantes para a nossa população mais idosa ou menos idosa e mais vulnerável ou menos vulnerável e que mostram aqui também a coesão social que se procura aqui no nosso município.

Destaco a minha presença, hoje, na entrega de Cabazes de Natal aos arrendatários municipais, na Quinta da Politeira, em Leceia e o almoço de Natal Sénior.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANABELA PEDROSO:-----

----- A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** informou a Câmara do seguinte: -----

----- “É um gosto voltar a estar convosco, por isso, apraz-me somente cumprimentar todos os presentes e todos os dirigentes e todas as pessoas associadas ao Senhor Presidente aqui nesta mesa e sobre este ponto, nada tendo a dizer, a todos também endereço as Boas Festas, caso não seja possível de outra forma.” -----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SÍLVIA BREU:-----

----- A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Correndo o risco de repetir o que já foi dito, mas não consigo não o fazer. -----

----- Estive presente na terceira edição do Dia da Democracia, à qual também acho que se podia chamar o Dia da Cidadania. O que assisti no período em que estive, foi uma lição de cidadania por parte daqueles jovens, eram setecentos jovens, estamos a falar em miúdos entre os quinze, dezasseis, dezassete, uma parte substancial nem iria votar, julgo eu, com um comportamento profundamente exemplar e acho que algumas pessoas que lá estiveram podiam aprender com aqueles jovens, eu pelo menos, tento sempre aprender com os jovens, sobretudo com aqueles que nos podem ensinar algo, que era o caso deles. Os meus parabéns, mais uma vez, à doutora Irina Lopes, pela excelente organização e iniciativa, mas sobretudo pela dedicação que ela tem a esta causa, à causa dos jovens e à causa da democracia. -----

----- No dia onze, no mesmo dia, estive presente na tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros de Linda-a-Pastora, em que também tomou posse o novo adjunto de comando, doutor Pedro Vicente, uma cerimónia muito simpática, para mim foi particularmente interessante porque foi a minha primeira cerimónia pública e foi muito interessante participar.-----

-----No dia dezoito, decorreu o sexagésimo quarto aniversário da festa de Natal dos aposentados do Centro de Cultura e Desporto (CCD), é sempre uma festa muito engraçada, onde podemos rever os nossos trabalhadores que já se aposentaram, todos sempre com muito bom aspetto e muito animados.-----

-----Hoje, tivemos a entrega dos cabazes de Natal, foi a primeira vez que entreguei cabazes de Natal e devo-vos dizer que a sensação é extraordinária. É um ato muito bem-disposto, as pessoas estão bem dispostas, gostei muito e foi muito interessante.-----

-----No mesmo dia, estive também presente no almoço sénior.-----

-----Tudo isto são iniciativas e ligando todas as iniciativas que falei até agora, com exceção da tomada de posse, tudo isto são iniciativas de facto que a Câmara Municipal investe, que custou dinheiro, que é preciso ter fundos para isso. Isto veio na sequência de uma conversa que tem estado muito em cima da mesa e ontem à tarde particularmente durou bastante, mas apraz-me ver que os beneficiários daquilo que são as políticas sociais desta Câmara apreciam e por isso, Senhor Presidente, os meus parabéns e vamos ver se continuamos a beneficiar quem precisa, porque merecem.-----

-----De salientar ainda dois almoços em que estive presente, que são particularmente importantes, que foi com a equipa da limpeza urbana. Estive com uma parte da equipa num dos dias e com outra parte da equipa no outro dia e de facto, a equipa da limpeza urbana, sobretudo nesta altura, precisa de carinho, precisa de apoio, precisa que nós lá estejamos e é para mim um gosto sempre partilhar o almoço com eles.-----

-----E por fim, desejar bom Natal a toda a gente, aos senhores dirigentes e a todos os funcionários.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte:-----

-----“Dia onze de dezembro, estive presente no encerramento do Terceiro Dia da

Democracia, já foi referido por todos, os icónicos que foram referidos àquele evento e a quem o organiza. -----

----- Nesse mesmo dia, recebi, em representação do Senhor Presidente, a Senhora Secretária de Estado das Comunidades de Cabo Verde, que veio agradecer o trabalho que o Município de Oeiras tem realizado com aquela comunidade, o trabalho de integração e de acolhimento dos mesmos, no nosso país. -----

----- Também nesse dia, estive no almoço de Natal da Parques Tejo. -----

----- No dia doze de dezembro, entrega de cabazes de Natal dos SIMAS, de Oeiras e da Amadora, já referida a importância da entrega dos cabazes pela Senhora Vereadora Sílvia Breu, é sempre um momento de especial partilha, sentir a forma como as pessoas nos recebem neste dia. A entrega dos cabazes dos SIMAS, como sabem, remetem ainda para dois territórios, de Oeiras e da Amadora, estivemos em Leceia, na Brandoa, na Amadora, em Algés e na sede dos SIMAS. -----

----- Também nesse dia, estive no almoço invocativo do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. -----

----- No dia dezasseis, começámos agora a entrar na questão dos almoços de Natal, primeiro almoço sénior. -----

----- Hoje, voltámos a receber esse almoço sénior e estive também na entrega dos cabazes de Natal à população carenciada do Concelho. -----

----- Há pouco para dizer sobre a relação que o Município de Oeiras tem com a coesão social, a Senhora Vereadora Sílvia Breu salientou esta questão que foi muito discutida nos últimos dias, não é por acaso que no último verão tivemos conhecimento que o Município de Oeiras é um Município com mais coesão e justiça social do país. -----

----- Os números não são nossos, são do Instituto Mais Liberdade. Nós já sabíamos ou sentíamos que estávamos a fazer o bem, o desenvolvimento das nossas políticas públicas, tinha

no fundo, sempre em atenção a questão da coesão social e o índice do Instituto Mais Liberdade torna-o claro e dizer que nos próximos anos esta questão da coesão social vai aumentar, não pelo que esteve em debate nos últimos dias ou pelo que tem sido dito nos últimos dias, mas pelo o que tem estado em debate nos últimos dias vai proporcionar, que são os equipamentos e o desenvolvimento de políticas públicas que fomentam essa coesão social. -----

-----Para terminar, dar as boas-vindas naturalmente à Senhora Vereadora Anabela Pedroso e ao Senhor Vereador Hélder Sá e desejar a melhor das sortes aos dois.” -----

-----**O Senhor Presidente** referiu: -----

-----“O Senhor Vereador Hélder Sá, já é a segunda vez.” -----

-----Questionando o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Já é a segunda vez? -----

-----Não contabilizei a primeira, então.” -----

-----Retorquindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Mas pelos vistos é muito desejado.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:-----

-----**O Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

-----“A Câmara Municipal de Oeiras recebeu o Prémio Eco Vinte e Um Energia, com o apoio da RISO e até nos deram dez mil euros. -----

-----Também recebemos mais um diploma Bandeira Verde Eco Vinte e Cinco. -----

-----Não deixa de ser curioso, como diz o ditado, “santos da casa não fazem milagres”, quem menos reconhece isso são os da casa. -----

-----Ainda ontem, a Coligação Evoluir Oeiras apresentou na Assembleia Municipal uma proposta de recomendação a propósito dos solos, das diferentes associações a que o Município está ligado, como seja a “Foodlink”, estabelecendo uma série de recomendações. -----

-----O que é interessante, é que noventa por cento daquelas recomendações já são uma



Câmara Municipal
de Oeiras

prática em Oeiras há mais de trinta anos e é surpreendente que às vezes os partidos mais ativistas..., Senhor Vereador Helder Sá, não estou a falar dos partidos que protestam, são grupos distintos.-----

----- Continuando, os partidos ativistas apresentam recomendações como se estivessem a descobrir a pólvora e o resto do pessoal que aqui anda fossem uns pacóvios, que não acompanham, que não leem, que não estão atualizados e têm um choque tremendo com as alterações climáticas.-----

----- Acusam-nos de negacionistas e depois Oeiras aparece como um Município com mais pontuação na área das alterações climáticas.-----

----- Temos que fazer com alguma ironia a apresentação destes prémios na Assembleia Municipal, porque é a única forma de alguns partidos políticos se consciencializarem que, na verdade, Oeiras tem boas práticas e que as mesmas não são questões que possam decorrer de voluntarismo deste ou daquele, de hoje, de amanhã ou de ontem, é uma prática que é continuada e à medida que se vai vivendo essa prática e que se vai inculcando, digamos assim, na consciência das pessoas é na sua prática do dia a dia que as coisas acontecem.”-----

----- **O Senhor Vereador Armando Soares** mencionou o seguinte:-----

----- “Telegraficamente fazer apenas uma referência a propósito destes galardões à ex-Vereadora Ana Filipa Laborinho do Partido Socialista que, certamente esteve bastante envolvida, estando nós em dezembro, o mandato terminou em outubro e recebemos os prémios agora em dezembro, o que também será fruto do muito trabalho que a Vereadora do Partido Socialista desenvolveu nesta área.”-----

----- **O Senhor Presidente** comentou:-----

----- “Isto é maléfico, porque se não fosse do Partido Socialista o Senhor Vereador Armando Soares não estava aqui a elogiá-la.-----

----- Se fosse de outro partido qualquer passava por cima, mas como é do Partido

Socialista resolveu elogiá-la, o que eu acho bem e estou de acordo, estas coisas têm sempre um recadinho.” -----

15 - PROPOSTA N°. 1169/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 31ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de quatro de dezembro de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e quatro mil seiscentos e vinte e sete, referente à trigésima primeira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e cinco, no valor movimentado de cinco milhões trezentos e sessenta e oito mil duzentos e treze euros e um centímo, na despesa. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

16 - PROPOSTA N°. 1170/25 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 32ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e cinco mil quatrocentos e seis, referente à trigésima segunda alteração orçamental

permutativa de dois mil e vinte e cinco, no valor movimentado de quinhentos e dezanove mil duzentos e vinte e um euros e oito cêntimos, na despesa.-----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

17 - PROPOSTA Nº. 1171/25 - DPOC - RECONHECIMENTO DA CONCESSÃO DE MINORAÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) - REDUÇÃO DE 20%: -----

----- I - O Senhor Vereador Hélder Sá disse:-----

----- “Informar que o nosso voto é contra e depois farei uma declaração no final que entregarei à mesa.”-----

----- Comentando o Senhor Presidente:-----

----- “Estou muito curioso por ver essa declaração de voto, porque esta minoração decorre da Lei e, portanto, a Câmara Municipal, aplica a requerimento dos próprios interessados e não tem nada a ver com a proposta que aprovámos há dias, só tem indiretamente.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e voto contra do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o reconhecimento da concessão da minoração de vinte por cento da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), aplicável para prédios urbanos arrendados, verificando-se reunidas as condições de atribuição conforme os pedidos em anexo ao processo.-----

----- Nos termos dos artigos centésimo décimo segundo e centésimo décimo segundo-A, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete, de dois mil e três, de doze de novembro.-----

-----Decreto-Lei número duzentos e quinze, de oitenta e nove, de um de julho.-----

-----Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

18 - PROPOSTA Nº. 1172/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REABILITAÇÃO E EXECUÇÃO DE PINTURAS EXTERIORES EM RESERVATÓRIOS” - NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DE SEGURANÇA EM FASE DE PROJETO - NOMEAÇÃO DO GESTOR DE EXECUÇÃO DO CONTRATO - PD 354-SIMAS/2025: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de dezembro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso publico, com vista à empreitada destinada à “reabilitação e execução de pinturas exteriores em reservatórios”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor de duzentos e quarenta e três mil novecentos e setenta e seis euros e dois céntimos, valor ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo de noventa dias, prevendo-se que a mesma decorra nos meses de abril, maio e junho de dois mil e vinte e seis.-----

-----As peças concursais, compostas pelo caderno de encargos, programa do procedimento e seus anexos.-----

-----A celebração de contrato escrito, em função do preço base e do prazo de execução. --

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

----- A nomeação do engenheiro Luís Filipe Amaro como coordenador de segurança em fase de projeto. -----

----- A designação do engenheiro Luís Filipe Amaro, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho.-----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

----- Lei número quarenta e cinco-A, de trinta e um de dezembro.-----

19 - PROPOSTA Nº. 1173/25 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DAS CONDUTAS ADUTORAS/DISTRIBUIDORAS DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO, NAS FREGUESIAS DA VENTEIRA E ÁGUAS LIVRES, NO CONCELHO DA AMADORA” - PD 356-SIMAS/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada

pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de dezembro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, com vista à execução da empreitada destinada à “Remodelação das condutas adutoras/distribuidoras de água em fibrocimento, nas Freguesias da Venteira e Águas Livres, no Concelho da Amadora”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor de duzentos e setenta e quatro mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de cento e oitenta dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre junho e novembro de dois mil e vinte e seis, com a execução financeira a ocorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e seis. -----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar incidências e conferência de faturas e acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos o seu superior hierárquico.-----

-----A nomeação da engenheira Filipa Ferreira, como coordenador de segurança em fase de projeto.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de

janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

20 - PROPOSTA Nº. 1174/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO À LOCAÇÃO DE 8 VIATURAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS, 100% ELÉTRICAS, NA MODALIDADE DE ALUGUER OPERACIONAL (AOV), POR UM PERÍODO DE 36 MESES E QUILOMETRAGEM ATÉ 45.000KM, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - PD 364-SIMAS/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de dezembro, na qual deliberou autorizar a adjudicação da proposta apresentada pela empresa “Leasys Mobility Portugal, Sociedade Anónima”, para a aquisição de serviços, destinada à locação de oito viaturas ligeiras de passageiros, cem por cento elétricas, na modalidade de aluguer operacional (AOV), por um período de trinta e seis meses e quilometragem até quarenta e cinco mil quilómetros, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço total de cento e trinta e seis mil e oitocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses, com início obrigatório em um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e seis, dois mil e vinte e sete, dois mil e vinte e oito e dois mil e vinte e nove, devendo, face ao caráter plurianual da aquisição de serviços em causa, ser afeto para fins de compromisso, o valor de quarenta e um mil e oitocentos euros, ao ano de dois mil e vinte e seis (onze meses), o valor de quarenta e cinco mil e seiscentos euros, aos anos de dois mil

e vinte e sete e dois mil e vinte e oito e o valor de três mil e oitocentos euros, ao ano de dois mil e vinte e nove (um mês), todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----A celebração de contrato escrito, nos termos do disposto no artigo nonagésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos, com aprovação da respetiva minuta, a reprogramação financeira, de acordo com o cronograma financeiro. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

21 - PROPOSTA Nº. 1175/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A “ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE REMODELAÇÃO DE REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NA LOCALIDADE DA BRANDOA, CONCELHO DA AMADORA” - PD 365-SIMAS/2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de dezembro na qual deliberou autorizar a adjudicação da proposta apresentada pela empresa “HIDRA, Hidráulica e Ambiente, Limitada”, para a prestação de serviços, destinada à “Elaboração de projetos de remodelação de redes de drenagem de águas residuais e pluviais na localidade da Brandoa, Concelho da Amadora”, pelo valor total de duzentos e trinta e nove mil e seiscentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias, a

desenvolver nos anos de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete, devendo, face ao caráter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto para fins de compromisso, o valor de duzentos e quinze mil seiscentos e quarenta euros, ao ano de dois mil e vinte e seis e o valor de vinte e três mil novecentos e sessenta euros, ao ano de dois mil e vinte e sete, ambos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- A celebração de contrato escrito, a respetiva minuta. -----

----- A reprogramação financeira, de acordo com o cronograma financeiro. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

22 - PROPOSTA Nº. 1176/25 - SIMAS - CP 21175/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO DE OEIRAS (ANOS 2022 A 2025) - PD 373-SIMAS/2025:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de dezembro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços da empreitada de “Reparação de roturas na rede de abastecimento de água do Concelho de Oeiras” (Anos dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco), concurso público vinte e um mil cento e setenta e cinco/dois mil e vinte e um, pelo montante de quarenta e sete mil novecentos e sessenta e nove euros e sete centimos, acrescidos de IVA a liquidar pelo

adquirente, ao qual se abate o valor de dez mil cento e cinquenta e seis euros e cinquenta e seis céntimos, referente à revisão provisória de preços requerida pelo empreiteiro em novembro de dois mil e vinte e três, calculando-se assim o montante remanescente a liquidar de trinta e sete mil oitocentos e doze euros e cinquenta e um céntimos, acrescidos de IVA. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto.----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. ----

23 - PROPOSTA Nº. 1177/25 - SIMAS - CP 21104/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2022, 2023 E 2024” - PD 376-SIMAS/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de dezembro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços da empreitada de “Reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais no concelho de Oeiras - anos de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Concurso público vinte e um mil cento e quatro/dois mil e vinte e um”, pelo montante de oitenta e dois mil novecentos e quarenta e cinco euros e quarenta e um céntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

24 - PROPOSTA N°. 1178/25 - SIMAS - 14ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DE 2025 E ANOS SEGUINTES - PD 377-SIMAS/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de dezembro, na qual deliberou aprovar a décima quarta Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e cinco e anos seguintes totaliza o valor de quinhentos e dezoito mil oitocentos e setenta e cinco euros. -----

----- Nos termos da Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. -----

----- Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

25 - PROPOSTA N°. 1179/25 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO AO ABRIGO DOS CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A AQUISIÇÃO DE ESTAÇÃO DE REFERÊNCIA GNSS PERMANENTE GR30, MEDIANTE RETOMA DE EQUIPAMENTO SEMELHANTE - PD 380-SIMAS/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder

Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de dezembro, na qual deliberou autorizar a adjudicação da proposta apresentada pela entidade “Leica Geosystems, Limitada”, destinada aquisição de estação de referência GNSS permanente GR Trinta, mediante retoma de equipamento semelhante, pelo preço contratual de dezasseis mil quatrocentos e dez euros e noventa e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o pagamento pelo concorrente de duzentos e oitenta euros, pela retoma da estação de referência Leica GNSS GR Dez número um milhão setecentos mil seiscentos e vinte e cinco, de acordo com a sua proposta, com um prazo de execução/entrega de vinte dias. -----

-----As peças procedimentais, compostas por convite e caderno de encargos, a não exigência da celebração de contrato escrito. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 1180/25 - GCAJ - OEIRAS VIVA, E.M. - ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS: --

-----I - A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** disse: -----

-----“Apresentar três notas que vão de encontro ao que está aqui proposto nesta deliberação. -----

-----O facto de nós estarmos aqui a falar de algo que é um ato de regularização institucional, que na prática vai tentar e está a tentar alinhar os estatutos da empresa municipal com o regime jurídico da atividade empresarial local com o Código das sociedades comerciais e com o estatuto de gestor público, eu diria que é um aspeto extremamente importante naquilo que nós chamamos a governança pública e permita-me só referir três pontos essenciais dos relatórios

das entidades de controlo que focaram:-----

----- O primeiro, a necessidade de clarificar a representação do Município na Assembleia-Geral; -----

----- O segundo, a separação rigorosa entre as competências da Câmara Municipal e das competências próprias da empresa;-----

----- O terceiro, o reforço da legalidade, da transparência e da cadeia de responsabilidade na governação societária. -----

----- Porque é que eu refiro estes três aspetos?-----

----- Porque aquilo que nós todos entendemos e que é fundamental ter no nosso Município, é naturalmente, como aliás em todo o lado, é empresas municipais que sejam fortes, mas que não são aquelas que funcionam por proximidade informal, ou seja, aquelas que funcionam por regras claras, escrutináveis e estáveis e é por isso que me parece importante realçar, que independentemente de estarmos de acordo e é aliás, com este espírito institucional e construtivo que acompanhamos a proposta, não deixa de ser importante referir, que é indispensável não substituir a necessidade de boas práticas permanentes de acompanhamento, de controlo interno e de reporte, para evitar situações como esta que aconteceu e espero que o futuro permita que esta governança pública mais transparente e mais integrada em termos das empresas municipais, seja também um ponto de viragem nessa maturidade.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal o projeto de alteração dos Estatutos da Oeiras Viva, Empresa Municipal. -----

----- A designação como representante do Município na Assembleia Geral da Oeiras Viva,

Empresa Municipal, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Doutor Isaltino Morais e que o mesmo, nela, delibere no sentido de aprovar a alteração dos estatutos deliberada, podendo, para todos os efeitos, tomar deliberações unâimes por escrito.-----

-----Nos termos da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.---

-----Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

27 - PROPOSTA Nº. 1181/25 - GCAJ - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FIXAÇÃO DA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e abstenção do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a designação como representante do Município na Assembleia Geral da Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e que o mesmo, nela, delibere no sentido de voto constante das alíneas seguintes, podendo, para todos os efeitos, tomar deliberações unâimes por escrito.-----

-----O sentido de voto do Município na Assembleia Geral Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, de eleição dos membros do Conselho de Administração e respetiva remuneração nos seguintes termos: -----

-----Para Presidente do Conselho de Administração, com funções executivas: Rui Daniel Amaro Xavier Mourinha;-----

-----Para Primeiro Vogal não executivo: Eduardo Baptista Correia;-----



**Câmara Municipal
de Oeiras**

----- Para Segunda Vogal não executivo: Zalinda Maria Campilho Coelho. -----

----- Fixar a seguinte remuneração para o Presidente do Conselho de Administração: -----

----- Remuneração base ilíquida: três mil trezentos e quarenta e oito euros e oitenta cêntimos, nos termos dos valores de referência supra indicado, sem prejuízo da regular atualização da base remuneratória da função pública; -----

----- Despesas de representação: correspondem a um abono mensal, pago doze vezes ao ano, no valor de vinte por cento da remuneração base mensal; -----

----- Limite máximo das despesas com comunicações móveis: corresponderá a cem euros mensais; -----

----- Limite máximo das despesas com combustível e portagens: o limite máximo destas despesas corresponde a um quarto do valor das despesas de representação, ou seja, trezentos e trinta e quatro euros e oitenta e oito cêntimos. -----

----- Nos termos da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. ---

----- Decreto-Lei número duzentos e sessenta e dois, de oitenta e seis, de dois de setembro. - -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número vinte e nove, de oitenta e sete, de trinta de junho. -----

----- Decreto-Lei número setenta e um, de dois mil e sete, de vinte e sete de março. -----

28 - PROPOSTA Nº. 1182/25 - GAF - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIAS DE BARCARENA, PORTO SALVO, CARNAXIDE E QUEIJAS E ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTIVIDADES - 2025: -----

----- I - O Senhor Vereador Hélder Sá referiu: -----

----- “Entendemos que estes apoios devem ser definidos antes do ato ser realizado, neste caso, das festividades terem sido realizadas e que poderá o Município remeter umas verbas e

depois no final das mesmas, ser feito um encontro de contas.”-----

-----Argumentando o **Senhor Presidente**:-----

-----“E foram definidas antes, Senhor Vereador e foi comunicado às freguesias. Acontece que há aqui uma variável, que tem a ver com a disponibilidade pela Câmara de artistas também, em algumas freguesias a Câmara contrata os artistas e isso é que pode ser um bocadinho variável, mas está ali a doutora Ana Rita Cordeiro para nos esclarecer, mas normalmente atribui-se no final do ano, é comunicado às Juntas de Freguesia quanto é que vão receber que, aliás, é igual para todos, a única coisa que faz a diferença são os artistas.”-----

-----A Chefe do Gabinete de Apoio às Freguesias, **doutora Ana Rita Cordeiro**, informou:-----

-----“Sim, Senhor Presidente, é definido um valor que tem sido estável durante os últimos anos e é comunicado às Juntas de Freguesia, portanto, os Senhores Presidentes sabem exatamente as verbas com que podem contar. Organizam as suas festividades e tem sido a Câmara Municipal a fazer a contratação dos artistas, este ano, com exceção da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, em que a doutora Madalena Castro solicitou que fosse ela, em nome de Junta de Freguesia a fazer a contratação dos próprios artistas, por esse motivo, a Junta de Freguesia de Oeiras recebeu o apoio financeiro solicitado um pouco mais cedo, que é mais ou menos o correspondente ao que aqui está e só agora é que vem à Câmara as restantes Juntas de Freguesia.”-----

-----O **Senhor Presidente** perguntou:-----

-----“Porque também tem a ver com a apreciação de contas feita por eles, não é?”-----

-----Esclarecendo a **doutora Ana Rita Cordeiro**:-----

-----“Sim, eu tenho que aguardar que os Senhores Presidentes me enviem os relatórios com as despesas.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “A Câmara pode atribuir um adiantamento, pode fazer isso.-----

----- Pronto, mas é esta a razão.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e abstenção do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter para aprovação da Assembleia Municipal a atribuição às Juntas de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Junta de Freguesia de Barcarena e Junta de Freguesia de Porto Salvo, a atribuição de comparticipação financeira para apoio às despesas inerentes às festas que decorreram no ano de dois mil e vinte e cinco, no valor de vinte mil euros a cada uma das freguesias.-----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea j), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas o) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e setenta e dois, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos PÚBLICOS. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

29 - PROPOSTA N.º 1183/25 - GMA - TRATOLIXO - TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E.I.M., S.A. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026-2030: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Anabela Pedroso** teceu as seguintes considerações: -----

-----“Ao ler o relatório fiquei com três elementos de análise que gostaria de partilhar convosco.-----

-----O que me parece que está aqui em causa é a robustez do próprio modelo, não é propriamente o orçamento e tudo o que está aqui apontado, mas a robustez dele.-----

-----Começo por referir aquele ponto, que é o mais grave que, aliás, também tinha sido referido já em tempos quando tive oportunidade de visitar a Tratolixo, que é a questão do aterro da Abrunheira e deste ponto de vista sabendo nós que o próprio plano reconhece que o aterro tem vida útil limitada até dois mil e vinte e sete e que a decisão sobre uma nova solução estrutural ainda não está tomada, temos aqui talvez, em termos do tal plano plurianual, o pilar físico mais importante que está neste momento sem ter basicamente uma resposta para tal.-----

-----Isto não é um detalhe técnico, é um risco sistémico que pode comprometer custos, tarifas e previsibilidade do serviço público.-----

-----O segundo ponto, que também não deixa de estar associado, é exatamente a pressão tarifário futura.-----

-----O que nós estamos aqui a referir, é que o plano assume um resultado zero em dois mil e vinte e seis, mas fá-lo à custa de um crescimento muito significativo dos custos operacionais dos fornecimentos externos e da dependência de destinos fora do sistema, mas para mim, talvez o mais preocupante esteja a previsão de antecipação de recuperação de mais de trinta e dois milhões de euros de custos históricos concentrada entre dois mil e vinte e sete e dois mil e trinta.-----

-----Isto significa uma coisa que me parece simples, que é, as tarifas futuras vão subir, não por ineficiência, mas por necessidades do próprio calendário.-----

-----O terceiro ponto, que gostaria de referir, são exatamente os investimentos condicionados.-----

-----Há um aspeto que, aliás, foi referido e que também aquando da visita achei

extremamente importante, que é a unidade de CDR, ou seja, de combustível derivado dos resíduos. -----

----- É extraordinário e acho que é um investimento importantíssimo para o futuro, contudo, isso e a produção de biometano são apresentadas como soluções estruturantes. -----

----- O que acontece, é que ambas estão a depender de fatores que no próprio plano de atividades refere, que não estão propriamente garantidos, ou seja, estamos a falar de cofinanciamento bastante elevado, licenciamento atempado e, sobretudo, mercados estáveis de escoamento que, aliás, é um problema que também transcende, digamos assim, o próprio Município, mas a verdade, é que sem estas garantias o risco é termos ativos caros que não reduzem custos e isso novamente vai-se refletir novamente na própria tarifa. -----

----- O quarto ponto, que também o próprio relatório refere, é que existe uma fragilidade financeira que também já não é nova e não deixa de ser também no contexto económico bastante instável e, portanto, a questão do próprio plano reconhecer o aumento do custo da dívida, a pressão sobre a tesouraria e uma maior exposição a fatores externos como a energia e taxas de juro, leva-nos a ponderar que há aqui um risco seguramente associado num plano que não tem almofada financeira. -----

----- Por isso, Senhor Presidente, o que nos preocupa não é o ano de dois mil e vinte e seis, mas é o dia seguinte, o “day after”, é que em dois mil e vinte e sete não temos ainda uma solução definitiva para o aterro, em dois mil e vinte e oito sabemos que as amortizações começam a disparar, em dois mil e vinte e nove temos tarifas sob pressão e municípios a tentar explicar aumentos aos municíipes e, por isso, se me permite, deixava três perguntas que, porventura, seria excelente se pudesse ser respondidas. -----

----- A primeira é a mais estrutural, que é, como e quando será tomada a decisão relativamente ao aterro da Abrunheira? -----

----- Depois, duas que acabam por ter a componente mais financeira, qual é o impacto

tarifário estimado de antecipação destes custos históricos que acabámos de referir? -----

-----Depois, que garantias reais existem de que os grandes investimentos não se transformarão em custos sem retorno e, como vê Senhor Presidente, não existe aqui associado a estas minhas perguntas, qualquer questão ideológica, é claramente uma questão de governação, de planeamento responsável e de defesa do interesse público e de uma empresa que considero, aliás, que merece todo o nosso respeito e todo o nosso cuidado, tendo em conta o serviço público que faz a todos nós e, por isso, o Partido Socialista enquanto oposição não pode ignorar estes pontos, mas também se associa com a preocupação do que está a acontecer com a Tratolixo.”---

-----O **Senhor Presidente** explanou o seguinte: -----

-----“Sobre esta matéria tenho de fazer aqui uma intervenção muito geral porque não sou especialista e falo mal inglês, francês falo mais ou menos. -----

-----Há dois ou três meses, fui ao Reino Unido e a dada altura estive num local onde estavam uma série pessoas norueguesas, eram pessoas nórdicas e falou-se em ambiente, alterações climáticas, falei em aterros e achei interessante, porque eram pessoas ligadas aos municípios e com empresas que trabalham com os municípios e houve um deles que teve uma saída muito interessante que me deixou preocupado. -----

-----Disse-me que acompanhava mais ou menos o que se estava a passar em Portugal em matéria de política de tratamento de resíduos sólidos urbanos e que estavam preparados para receber na Noruega todo o lixo que Portugal quisesse mandar para lá.-----

-----Naturalmente que vamos pagar entre duzentos e cinquenta a trezentos euros por tonelada e não pensem que estou a inventar a história porque isto passou-se exatamente assim. --

-----Quando regressei de lá procurei saber esta situação e falei com a administração da Tratolixo, designadamente com o doutor João Dias transmiti-lhe a conversa que tinha tido e perguntei-lhe se tinha algum fundamento e respondeu-me que sim, porque eles estão muito preparados para isso. -----

----- A Senhora Vereadora Anabela Pedroso disse que não era uma questão ideológica e eu vou-lhe dizer, que é, não tem que ver com o Partido Socialista, nem com o PSD, mas é uma questão ideológica.-----

----- É uma questão em que os governos estão prisioneiros do politicamente correto e de uma indefinição política do ponto de vista ambiental que é confrangedora.-----

----- Para mim, é uma desilusão que está a acontecer nesta matéria com este Governo, como foi com o anterior.-----

----- Com o anterior tive duas reuniões juntamente com o Presidente da Câmara de Cascais, de Mafra e Sintra e a primeira reunião com o Ministro Duarte Cordeiro em que ele nessa primeira reunião manifestou-se absolutamente contra a incineração, portanto, valorização energética nem pensar. -----

----- Passado meio ano tive outra reunião com ele e já dizia talvez, parece não haver solução. A verdade, é que nós passamos a fronteira e há valorização energética em toda a Europa, só Portugal é que é o bom aluno. -----

----- Portugal tem a Valorsul, tem a Lipor, mas parece que vêm o diabo quando se fala de valorização energética.-----

----- Acontece, que a política dos ministros do ambiente nos últimos anos, independentemente do Governo a que pertencem é rigorosamente igual, não há diferença nenhuma, isto é, não é ideológica do ponto de vista político partidário, mas é ideológica do ponto de vista das políticas ambientais de se seguir ou não uma linha do ativismo que todos conhecemos ou do pragmatismo e então o que é que acontece no caso da Tratolixo?-----

----- Todos os Governos pensam que o problema se resolve com multas, que se resolve castigando os municípios, castigando os cidadãos.-----

----- Cabe na cabeça de alguém uma tarifa de dois euros passar para onze no ano seguinte e depois no ano seguinte passar de onze para vinte e dois e agora já estar em trinta e seis euros

sem saber porquê, é claramente uma tarifa de gestão de resíduos para castigar, vocês não estão a trabalhar bem, não estão a reciclar bem, não estão a separar bem, toma lá a pastilha, e depois nós não sabemos para onde é que vai esse dinheiro, vai para a APA e depois? Há castigos, mas não há prémios! -----

-----Eu já disse ao Governo que dentro de cinco ou seis anos, como os avisei a tempo que íamos ter barracas e não estava a falar de cor, porque ontem eu vi uma reportagem no Canal Now, a propósito do problema de Almada e fiquei espantado, porque afinal, o bairro que está a surgir ao lado do Bairro do Matadouro nasceu em dois mil e vinte e um, não foi em dois mil e três ou dois mil e quatro e em quatro anos já leva duas mil barracas, curiosamente, a Presidente da Câmara de Almada, diz que não tem nada a ver com aquilo, porque as barracas estão a nascer em terrenos do IHRU e este que se desenrasque, que resolva o problema. -----

-----Como sabem, em Loures estão a aparecer barracas e o Presidente da Câmara tem uma opinião diferente e tenta erradicá-las, mas não adianta, vai haver um momento em que elas vão mesmo crescer e não há hipótese de as deitar abaixo, se não mudarem a política de habitação, os governos já sabem o que devem fazer em matéria de habitação, mas ainda não estão a fazer, logo, as barracas vão proliferar porque as pessoas têm de dormir em algum lado.---

-----Com os aterros, não sei se não estão a precisar de outro Sócrates, ninguém gosta do Sócrates, até porque não é politicamente correto falar bem dele ou nem falar, eu por acaso, sucedi-lhe, na altura, em que era o Ministro do Ambiente e eu sucedi ao Ministro do Ambiente Sócrates e pude aperceber-me do que é que ele tinha feito. -----

-----De facto, a erradicação das lixeiras e a construção de muito aterro sanitário deve-se à energia dele, ele era apedrejado por todo o lado, por vezes, nem saía do autocarro quando ia inaugurar um aterro. -----

-----A verdade, é que ele teve consciência do estado em que isto se encontrava e foram construídos aterros por todo o lado, depois disso não se fez mais nenhum e o que está a acontecer

no aterro da Abrunheira está a acontecer em todos os aterros. -----

----- Os aterros da Margem Sul e outros que estão por aí fora, a dada altura por falta de controlo transformou-se num negócio e o que é que acontece? Começaram a aceitar aterros de todo o tipo e sem qualquer controlo, estão todos esgotados, o da Abrunheira já está esgotado, mas na realidade não está porque vamos aumentá-lo e vai ter capacidade para mais de cinco ou seis anos, mas daqui a cinco ou seis anos já não tem solução. -----

----- Passamos aos municípios, durante doze anos a doutora Edite Estrela, posso contar a história porque venho desde mil novecentos e oitenta e cinco, tomei posse em janeiro de mil novecentos e oitenta e seis e, nessa altura, foi criada a Tratolixo. -----

----- Na altura, fez-se o aterro de Trajouce, nos anos noventa a Câmara Municipal de Oeiras fez um aterro de inertes, em Caxias, entretanto, foi selado e era previsível que se fizesse um outro aterro em Sintra, mas durante doze anos a doutora Edite Estrela empurrou com a barriga, não autorizou aterro nenhum. -----

----- A seguir vêm mais doze anos do doutor Fernando Seara, também empurrou com a barriga, nunca era oportuno, no princípio de mandato é porque era o início, no final também não porque se iam perder as eleições, uma vez que população estava contra. -----

----- Depois veio o doutor Basílio Horta mais doze anos e já lá vão trinta e seis e não houve nenhuma definição, portanto, não temos pressa nenhuma. -----

----- Felizmente, na última assembleia que ocorreu há quinze dias o atual Presidente da Câmara Municipal de Sintra, o doutor Marco Almeida assumiu perante todos que ia resolver o problema, achava que tocava a Sintra e, por isso, tinha de encontrar uma solução para o aterro. --

----- Finalmente, ao fim de trinta e seis anos há um Presidente de Câmara da associação que diz que vai assumir a sua responsabilidade. -----

----- Portanto, se as coisas agora caminharem bem pode ser que se componham, embora haja sempre a questão do investimento como já referiu a Senhora Vereadora Anabela Pedroso,

porque ao nível da exploração pode ter as contas certas, mas não vai ser fácil a liquidação, para já da dívida que é brutal e depois porque nada ajuda no sentido da diminuição da tarifa. -----

-----Ora, mas não deixa de ser injusto que nós estejamos a pagar uma tarifa de cinquenta e dois euros e vai passar para sessenta e quatro euros e na Valorsul paga trinta e poucos, ou seja, há uma diferença de vinte euros por tonelada, isto faz algum sentido? -----

-----O financiamento da Valorsul foi todo com fundos comunitários, não houve fundo dos municípios, o investimento da Tratolixo foi praticamente todo dos municípios e agora como não tem a valorização energética, não tem queima, está a pagar quase o dobro do que pagam os residentes dos concelhos da Amadora, Loures, Odivelas, Vila Franca de Xira e Lisboa, isto faz algum sentido? Não faz. -----

-----Se porventura, o aterro avançar, mas depois coloca-se um problema, que tipo de resíduos é que podem ir para aterro, a propósito disto, já “Bertolt Brecht” citava: “da corrente e das margens que o comprimem”, portanto, quando a corrente é violenta não há hipótese, salta mesmo fora das margens, aqui é a mesma coisa, quando o lixo for tanto vai para todo o lado. ---

-----Aliás, neste momento já estamos a assistir a uma coisa engraçada, que são entulhos por todo o lado, nós saímos das estradas principais e já se vêm toneladas de entulho por todo o lado porque se perdeu a autoridade, a Câmara anda sempre a tirar entulhos um pouco de todo o lado. -----

-----Portanto, Senhora Vereadora Anabela Pedroso, espero que dentro de dois meses o mais tardar, sejamos capazes de poder fazer uma avaliação de toda esta situação aqui na Câmara.

-----Para já, tem de se designar um novo Conselho de Administração aqui na Câmara, julgo que será brevemente, porque o administrador que a Câmara de Oeiras tinha designado já comunicou que não quer continuar e era quem nós esperávamos que fosse o Presidente da Tratolixo, mas não quer continuar. -----

-----Há ainda outro problema, cada vez há mais recusas, é muito difícil encontrar pessoas

disponíveis para o desempenho destas funções porque uma empresa que tem uma dívida na ordem dos cento e vinte milhões de euros e o administrador vai ganhar três mil e cem ou três mil e duzentos aceitar com uma responsabilidade daquelas. -----

----- Há poucos dias descobri que no PRR estabeleceram tantos controlos que eu não sabia, mas descobri que os projetos de habitação além do IHRU que os aprecia, e que demora meses, tivemos lá um projeto que demorou quinze meses no IHRU, como é que se há de gastar o dinheiro do PRR, mas afinal os projetos que custam mais de dez milhões de euros e ainda têm uma outra coisa, a estrutura de missão, o presidente da estrutura de missão para não fazer nada, tem lá oito meses um processo e ganha oito ou nove mil euros por mês e ninguém sabe quem é, são os tais burocratas sem rosto, mas atenção, acima da estrutura de missão ainda há depois um outro, a Comissão Coordenadora do PRR Nacional, isto é, controlo sob controlo. -----

----- O António Costa dizia vem aí a Bazuca e diziam os comentadores e os políticos vem aí a corrupção, cuidado que é preciso termos aqui mecanismos de controlo da corrupção.-----

----- Agora, somos uns tontos, uns nabos, não conseguíamos gastar o dinheiro, volta tudo para Bruxelas, e volta, não tenham dúvidas, o Governo bem diz que está a ter uma boa taxa de execução, mas não está. -----

----- Portanto, vão regressar no mínimo pelas minhas contas mil milhões de euros, entretanto, a Câmara Municipal tem projetos prontos na área social, da educação e outras e não nos dão dinheiro, não há PRR, tem de ser do orçamento da Câmara. -----

----- A Tratolixo iremos tratá-la bem, vamos averiguar isso aqui no primeiro trimestre do próximo ano.”-----

----- **A Senhora Vereadora Mariana Coelho** referiu:-----

----- “Vou dar aqui um esclarecimento rápido, posso ter sido eu que entendi mal as palavras da Senhora Vereadora Anabela Pedroso, mas dos principais investimentos que estão previstos aqui neste plano só há um que depende verdadeiramente do cofinanciamento. -----

-----A ampliação da capacidade da central de triagem é um projeto que não refere que depende da existência de cofinanciamento.-----

-----O plano diz que só será realizado caso exista cofinanciamento e garantia de escoamento do produto é a unidade de produção de combustível derivado de resíduos. -----

-----O terceiro projeto que também é referido, que é da questão da purificação de biogás para produzir biometano está dependente, no fundo, da viabilidade económica deste produto, que é algo, que também tem alguma lógica. -----

-----Depois, só para dar aqui nota e clarificar que nesta proposta de deliberação também se identificam, no fundo, no próprio relatório e o plano da própria Tratolixo é bastante realista neste aspeto, pelo menos, acreditamos que é e a própria proposta de deliberação que preparamos e submetemos à aprovação também. -----

-----Efetivamente existem riscos, nomeadamente o aumento de custos de financiamento, foi negociado com o Sindicato Bancário uma redução do spread que estava prevista entrar em vigor em dois mil e vinte e seis, mas ainda assim, ele é bastante superior ao que vigorava até agora e, obviamente, que esse é um risco. -----

-----A questão do esgotamento do aterro que o Senhor Presidente também já amplamente aqui referiu. -----

-----Depois, há também um risco que advém, do facto, do aterro estar tão cheio e estar aqui a atingir a sua capacidade, há também depois a necessidade de criar mais infraestrutura para gerir os próprios resíduos que resultam da decomposição do lixo, também a nível da ETAR que está sobrecarregada, dos gases que são emitidos pelo próprio aterro, também implicam aqui um investimento adicional que advém da situação do aterro estar cheio. -----

-----É este o esclarecimento que pretendia dar.” -----

-----O **Senhor Presidente** mencionou:-----

-----“O Presidente da Câmara de Mafra, seja ele qual for, por norma, são pessoas

inteligentes e é ele que vai beneficiar disto tudo, porque é óbvio que vai dizer assim, querem cá o aterro, sim senhor, nós vamos aumentar, quanto é que vão pagar? Preciso de mais uma estrada naquele sítio que custa milhões e lá estamos nós a pagar com língua de palmo. -----

----- Mas agora vejam bem o ridículo de tudo isto.-----

----- Queremos ser bons alunos em matéria ambiental, milhares de milhões do PRR e não há cem milhões para fazer a quarta linha da Valorsul e que resolia o problema dos lixos todos da Tratolixo. -----

----- Com a quarta linha da Valorsul podia ser fechada a Tratolixo e nós os municípios de bom agrado ficávamos com a dívida da Tratolixo e em quatro ou cinco anos com aquilo que estamos a pagar a mais pagávamos a dívida toda.-----

----- Não sei se estão a ver o problema, ninguém faz contas e continuamos alegremente a não querer queimar lixo, que produzia energia, estamos a falar de valorização energética, mas pelos vistos não é assim.”-----

----- II - Por proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Mariana Coelho** a Câmara tomou conhecimento tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e seis-dois mil e trinta, da Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima. -----

----- Submeter à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a proposta de deliberação e respetivos documentos anexos, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade empresarial local. -----

----- Nos termos das alíneas a) e b), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo quadragésimo, alíneas a), b) e c), do número um, do artigo quadragésimo segundo e alínea j), do número seis, do artigo vigésimo quinto, da Lei número cinquenta, de dois

mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

30 - PROPOSTA Nº. 1184/25 - DFP - ALTERAÇÃO DO VALOR DO FUNDO DE MANEIO DO GABINETE DE COMUNICAÇÃO - DIVULGAÇÃO PRÉMIO POESIA DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e abstenção do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho de onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco aposto na Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e cinco mil duzentos e cinquenta e cinco, referente à alteração do valor do fundo de maneio do Gabinete de Comunicação, no valor adicional de três mil e quinhentos euros, totalizando, neste mês, este fundo de maneio o valor de seis mil euros.-----

-----Nos termos do Regulamento de Constituição e Regularização de Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa número oito, do artigo nono. -----

31 - PROPOSTA Nº. 1185/25 - DP - AQUISIÇÃO DE DUAS LOJAS - ALAMEDA JOÃO DA MOTA PREGO 3B E 5 - BAIRRO PÁTIO DOS CAVALEIROS, PORTELA DE CARNAXIDE: ---

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e abstenção do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a dispensa da consulta ao mercado e autorização da aquisição de duas frações: -----

-----Fração A (espaço comercial), sita no Alameda João da Mota Prego, número cinco, na Portela de Carnaxide, descrita na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras, ficha número cinco mil novecentos e seis, de vinte e um de outubro de mil novecentos e noventa e

sete-A, da Freguesia de Carnaxide e inscrita na respetiva matriz predial urbana sob o artigo dois mil cento e trinta e dois-A, da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, mediante o pagamento de quarenta mil euros;-----

----- Fração C (espaço comercial), sita no Alameda João da Mota Prego, número três-B, na Portela de Carnaxide, descrita na Segunda Conservatória do Registo Predial de Oeiras, ficha número cinco mil novecentos e cinco, de vinte e um de outubro de mil novecentos e noventa e sete-C, da Freguesia de Carnaxide e inscrita na respetiva matriz predial urbana sob o artigo dois mil cento e trinta-C, da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, mediante o pagamento de quarenta mil euros.-----

----- Nos termos da alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

32 - PROPOSTA Nº. 1186/25 - DP - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FINS NÃO HABITACIONAIS DE UM ESTABELECIMENTO DESTINADO A RESTAURAÇÃO E BEBIDAS NA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, Nº.S 11, 13 E 15, EM PAÇO DE ARCOS, COM A DRAGÃO DE LUZ, LDA.:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a celebração de contrato, referente ao procedimento público de arrendamento para fins não habitacionais de um estabelecimento destinado a restauração e bebidas, sito na Avenida Patrão Joaquim Lopes, números onze, treze e quinze, em Paço de Arcos, entre o Município de Oeiras e a Dragão de Luz Limitada. - -----

-----A minuta do contrato de arrendamento a celebrar. -----

-----A notificação do adjudicatário para apresentar os documentos de habilitação exigidos, prestar a caução devida e pronunciar-se sobre a minuta do contrato. -----

-----A nomeação da chefe de Divisão de Património, doutora Maria João Bessa, como gestora do contrato.-----

-----Nos termos do número cinco, do artigo centésimo sexagésimo terceiro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

33 - PROPOSTA Nº. 1187/25 - DPE - Pº. 08/DPE/2022 - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA PLURIANUAL DA EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE COBERTURA E TRABALHOS DIVERSOS NO AUDITÓRIO EUNICE MUÑOZ: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a reprogramação financeira da empreitada de substituição de cobertura e trabalhos diversos no Auditório Eunice Muñoz, nos seguintes termos:-----

-----Para o ano de dois mil e vinte e cinco, o valor de um milhão cento e sessenta e sete mil cento e sessenta euros e vinte e quatro cêntimos, valor com IVA incluído;-----

-----Para o ano de dois mil e vinte e seis, o valor de quinhentos e cinquenta mil trezentos e cinquenta e dois euros e sessenta e dois cêntimos, valor com IVA incluído. -----

-----Nos termos das alíneas d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Números um e seis, do artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e

noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Alínea b), do artigo terceiro, da alínea c), do número um, do artigo sexto, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo décimo segundo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

34 - PROPOSTA Nº. 1188/25 - DRU - LICENCIAMENTO DA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO SOLICITADO POR EDIFICÁRIO - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A., RELATIVO AO ARTIGO MATRICIAL 11, DO CASAL DA CHOCA, EM PORTO SALVO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o licenciamento da operação de loteamento emitida a favor do requerente “Edificário - Sociedade Imobiliária Sociedade Anónima”, relativo ao artigo matricial onze, do Casal da Choca, em Porto Salvo. -----

----- Os valores das taxas apresentadas, bem como a liquidação das mesmas. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro.-----

----- Artigo quadragésimo quarto, número quatro, do Regime jurídico da urbanização e edificação, bem como artigos centésimo octogésimo segundo, número cinco, centésimo octogésimo terceiro e centésimo octogésimo quinto, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

35 - PROPOSTA Nº. 1189/25 - DACTPH - EQUIPARAÇÃO DOS MEMBROS DO PROGRAMA COMUNIDADE NOVA COM OS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder

Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a equiparação dos membros da Comunidade NOVA aos trabalhadores do Município de Oeiras, para efeitos de acesso e usufruto de espaços e eventos culturais, por tal equiparação promover a adequada realização dos objetivos comuns estabelecidos entre as partes, referente à celebração do protocolo de cooperação com a Universidade NOVA de Lisboa, no âmbito do Programa Nova Cultura.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alíneas d) a f) e trigésimo terceiro, número um, alíneas e), t) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigo trigésimo nono, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas.-----

-----Artigos quinto, número um e quinto-A, número cinco, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

36 - PROPOSTA Nº. 1190/25 - DBPL - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PALAVRARUBRA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA SEM FINS LUCRATIVOS, NO ÂMBITO DAS 6ª. E 7ª. EDIÇÕES DO MAP - MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à “PalavraRubra - Associação Cultural e Recreativa sem Fins Lucrativos”, no valor cento e sessenta e cinco mil euros anuais, no valor global do biénio de trezentos e trinta mil euros, para apoio à realização das sexta e sétima edições do MAP - Mostra de Artes da Palavra (esta comparticipação corresponde a cerca de sessenta por cento do custo total anual do projeto). -----

- Isentar o pagamento das taxas e licenças pela utilização dos espaços municipais. -----
- Apoiar logisticamente o MAP.-----
- Fixar o preço dos bilhetes, nos seguintes termos:-----
- “Secreta Vida das Palavras” no Auditório Municipal Ruy de Carvalho (estima-se que serão cento e cinquenta bilhetes) ou até três eventos no valor máximo de mil e quinhentos euros - Fixar o preço dos bilhetes destes concertos no valor de bilhete de dez euros. -----
- Que a receita produzida pela venda dos ingressos para os espetáculos acima referidos reverta na totalidade para a Associação PalavraRubra (quando a venda de bilhética seja registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu site decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - “Ticketline, Sociedade Anónima”). -----
- A minuta do protocolo de colaboração. -----
- A designação da doutora Isabel Alexandra Marques de Sousa Soeiro, como gestora do protocolo de colaboração.-----
- Na eventualidade da comparticipação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----
- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e), vigésimo quinto, número um, alínea c) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u), ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----
- Artigo trigésimo nono, número um, alínea b), do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----
- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de

junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

37 - PROPOSTA Nº. 1191/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DAS DORES, PARA APOIO ÀS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA COLÓNIA DE FÉRIAS DE NATAL DA CASA DE SÃO BENTO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, ao Centro Comunitário e Paroquial de Nossa Senhora das Dores, no montante de quinhentos e vinte euros, para apoio à locação de autocarro, para deslocação a Sintra e aquisição de provimentos para jantar de Natal. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

38 - PROPOSTA N°. 1192/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE QUEIJAS, PARA A AQUISIÇÃO DE SUBGRAVES PARA O SISTEMA DE SOM: -----

----- I - O **Senhor Presidente** questionou: -----

----- “Doutor Gaspar Matos, o que é que são subgraves? -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares deve saber, também é músico.” -----

----- Esclarecendo o **Senhor Vereador Armando Soares**: -----

----- “Temos os graves, os médios e os agudos e dentro do grupo dos graves há os subgraves.” -----

----- O **Senhor Presidente** persistiu: -----

-----“Mas é para onde?” -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** disse: -----

-----“Basicamente é um equipamento...” -----

-----Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Mas é um equipamento de que tipo? -----

-----Uma flauta, um saxofone?” -----

-----O **doutor Gaspar Matos** informou: -----

-----“São colunas de som que ficaram danificadas.” -----

-----Conferindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Ah, são colunas de som, muito bem. -----

-----Pronto, eu só quero saber, mais nada.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira ao Centro Social e Paroquial de São Miguel de Queijas, no valor de três mil duzentos e doze euros e setenta e seis céntimos, para a aquisição de dois novos subgraves para o sistema de som do auditório. -----

-----A minuta do termo de aceitação de comparticipação financeira. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números

um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

39 - PROPOSTA Nº. 1193/25 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ENTIDADES DE ÂMBITO SOCIAL E DE SAÚDE, PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES - RETIFICAÇÃO DAS PD Nº. 707/2025, 853/2025 E 920/2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, no montante global de vinte e três mil euros, às nove entidades abaixo identificadas, para apoio à manutenção das suas atividades, mediante termo de aceitação:

----- Entidade - Valor a atribuir: -----

----- AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento - dois mil e quinhentos euros;

----- Associação Médica Gerontologia Social - dois mil e quinhentos euros; -----

----- Associação de Moradores Bairro dos Navegadores - três mil euros; -----

----- Associação dos Amigos de Santa Cruz - dois mil e quinhentos euros; -----

----- Associação Lage em Movimento - dois mil e quinhentos euros; -----

----- Associação Mundo Feliz - três mil euros; -----

-----Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento - quatro mil euros; -----

-----Coração Amarelo - Delegação de Oeiras - dois mil e quinhentos euros;-----

-----Associação Portuguesa Direito Menores Família - Crescer - quinhentos euros. -----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba;-----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos terceiro, número um, alínea a), trigésimo sexto e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto,

regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

40 - PROPOSTA Nº. 1194/25 - DCS - 2ª. ADENDA AO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA Nº. 643/2024, COM A ASSOCIAÇÃO ARES DO PINHAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a prorrogação do prazo por mais três meses do contrato número seiscentos e quarenta e três, de dois mil e vinte e quatro, referente ao contrato de comparticipação financeira entre o Município de Oeiras e a Ares do Pinhal - Associação de Recuperação de Toxicodependentes.-----

----- A minuta de adenda ao contrato. -----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo nono, centésimo septuagésimo e centésimo septuagésimo primeiro, do Código do Procedimento Administrativo, “ex vi” do artigo centésimo septuagésimo terceiro, do mesmo diploma. -----

----- Alínea a), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro e alínea a), do artigo tricentésimo décimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte

e nove de janeiro. -----

41 - PROPOSTA N°. 1195/25 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ENTIDADES NÃO DESPORTIVAS, PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE GERONTOMOTRICIDADE, NO ÂMBITO DO PROGRAMA FIT SÉNIOR - ÉPOCA 2025-2026:

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipações financeiras às seguintes entidades não desportivas, pelas atividades desenvolvidas nas suas instalações e apoio às atividades letivas do Programa Fit Sénior, durante a época dois mil e vinte e cinco-dois mil e vinte e seis, num montante global de onze mil e novecentos euros: -----

-----Faculdade de Motricidade Humana - nove mil e cem euros; -----

-----Associação Humanitária de Bombeiros de Linda-a-Pastora - setecentos euros; -----

-----Igreja Assembleia de Deus - dois mil e cem euros.-----

-----Caso o apoio não seja executado na totalidade e surgindo a necessidade de redução do respetivo cabimento, a gestora do contrato informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----A designação da técnica Inês Robalo Teixeira, da Divisão de Desporto, como gestora dos contratos. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com os artigos quinto, número dois e sexto, número dois, alínea b), da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de

fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- Código dos Contratos Públícos, artigo quinto, número quatro, alínea c) e artigo ducentésimo décimo segundo. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

42 - PROPOSTA Nº. 1196/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ENTIDADES INTEGRADAS NA REDE SOLIDÁRIA DE PRIMEIRA INFÂNCIA, PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS - ANO LETIVO 2025-2026: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, no montante de cento e quarenta e um mil seiscentos e cinco euros, às vinte entidades gestoras, que integram a Rede Solidária de Primeira Infância, para apoio ao funcionamento das atividades pedagógicas, distribuídas da seguinte forma: -----

-----Entidade Gestora - Valor: -----

-----Associação Ajuda de Mãe - cinco mil trezentos e noventa e dois euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Associação Nossa Senhora das Graças - cinco mil oitocentos e setenta e cinco euros;

-----APPA - Associação Popular Paço de Arcos - três mil cento e oitenta e dois euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Associação Resgate - oito mil duzentos e oitenta euros; -----

-----Associação Apoio - três mil quarenta e dois euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Centro Assistência Infantil Nossa Senhora das Dores - quatro mil novecentos e sessenta euros; -----

-----Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores - mil seiscentos e quarenta euros; -----

-----Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Porto Salvo - três mil duzentos e cinquenta e cinco euros; -----

-----Centro Social Paroquial de Barcarena - oito mil e duzentos euros; -----

-----Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Outurela - quatro mil duzentos e setenta e cinco euros; -----

-----Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Cabo - dois mil quinhentos e quarenta euros; -----

-----Centro Social Paroquial de Oeiras - cinco mil duzentos e oitenta euros; -----

-----Fundação Obra Social Religiosas Dominicanas Irlandesas - oito mil quatrocentos e cinco euros; -----

-----Fundação AUCHAN - cinco mil novecentos e setenta e dois euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Casa Nossa Senhora de Fátima - quatro mil e trezentos euros; -----

----- Núcleo de Instrução Beneficência de Paço de Arcos - sete mil seiscentos e cinquenta e dois euros e cinquenta céntimos; -----

----- Obra Madre Maria Clara - sete mil seiscentos e trinta euros; -----

----- Projeto Família Global - novecentos e vinte euros; -----

----- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras - cinquenta mil oitocentos e dois euros e cinquenta céntimos. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Na eventualidade do apoio não ser executado na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e vinte e um, de dois de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nono e duzentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e três de agosto. -----

43 - PROPOSTA N.º 1197/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A 4 ENTIDADES GESTORAS DA REDE SOLIDÁRIA DA INFÂNCIA DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira destinada ao apoio de quatro instituições integradas na Rede Solidária de Primeira Infância, para a realização de obras de melhoria das respetivas infraestruturas, no montante total de cinquenta e um mil quatrocentos e sessenta e nove euros e três cêntimos, a serem distribuídos pelas entidades abaixo mencionadas: -----

-----Santa Casa da Misericórdia de Oeiras (Creche e Jardim de Infância Primeiro de Maio), no montante de vinte e oito mil quinhentos e quarenta e seis euros e setenta cêntimos; -----

-----Associação Apoio (Creche O Ninho da Cegonha,) no montante de seiscentos e oito euros e quarenta cêntimos; -----

-----Associação Resgate (Instituto Condessa de Cuba), no montante de dezasseis mil trinta euros e vinte e cinco cêntimos; -----

-----Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores (Creche Nossa Senhora das Dores), no montante de seis mil duzentos e oitenta e três euros e sessenta e dois cêntimos. -----

-----A minuta de contrato de comparticipação financeira e termo de aceitação. -----

-----A designação de Rosemary Malheiro, técnica superior do Departamento de Educação - Coordenadora do Programa de Apoio às IPSS da Infância, como gestora do contrato. -----

-----Na eventualidade do apoio não ser executado na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos das alíneas d) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e artigo trigésimo sexto, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto. -----

44 - PROPOSTA N°. 1198/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO AJUDA DE MÃE, PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO NA ESCOLA DO ARCO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de participação financeira no montante de quarenta e cinco mil setecentos e trinta e cinco euros e trinta e quatro céntimos à Ajuda de Mãe, Associação de Solidariedade Social, para realização

de obras de melhoria das respetivas infraestruturas no Equipamento Social, Escola do Arco.-----

-----A minuta de contrato de comparticipação financeira a celebrar. -----

-----A designação de Rosemary Malheiro, técnica superior do Departamento de Educação

- Coordenadora do Programa de Apoio às IPSS da Infância, como gestora do contrato. -----

-----Na eventualidade do apoio não ser executado na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes todos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigo primeiro, alínea a), do número um, do artigo terceiro e artigo trigésimo sexto, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto,

alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto. -----

45 - PROPOSTA Nº. 1199/25 - DE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS, PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO EQUIPAMENTO SOCIAL “O PIONEIRO”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, de suporte à valência de creche, no valor de trinta mil euros, para apoio ao funcionamento da componente socioeducativa.

----- A minuta de contrato de comparticipação financeira. -----

----- A designação de Rosemary Malheiro na qualidade de coordenadora do programa de apoio às IPSS como gestora deste contrato de comparticipação financeira. -----

----- Na eventualidade do apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução de cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e v), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Código dos Contratos Públicos, alínea c), do número quatro, do artigo quinto e artigos ducentésimo a ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, alínea e), do Código do Procedimento e de

Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código de Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos terceiro e trigésimo sexto, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

46 - PROPOSTA Nº. 1200/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, NO ÂMBITO DAS CANDIDATURAS DO PROJETO AQUI HÁ HORTA - ANO LETIVO 2025/2026:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira do montante quarenta e dois mil euros, no presente ano letivo dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis, comparticipando a implementação e/ou manutenção das hortas pedagógicas, em nove escolas, assim como, em cinco Instituições Particulares de Solidariedade Social, por um período de três anos, conforme a distribuição a seguir: -----

-----Agrupamento de Escolas - Estabelecimento de Ensino - Candidatura/Trabalhos - Verba a atribuir por estabelecimento:-----

-----Paço de Arcos - Escola Básica Maria Luciana Seruca - Implementação, manutenção da horta e colocação e vedação - quatro mil euros;-----

-----Escola Básica Doutor Joaquim de Barros (recandidatura) - Manutenção da horta - dois mil euros;-----

- Escola Básica Luís Freitas Branco - Implementação, manutenção da horta e instalação de horta modelar - quatro mil euros; -----
- Aquilino Ribeiro - Escola Básica Porto Salvo (recandidatura) - Manutenção da horta - dois mil euros; -----
- Linda-a-Velha - Queijas - Professor Noronha Feio (recandidatura) - Manutenção da horta - dois mil euros; -----
- Santa Catarina - Escola Básica Amélia Rey Colaço - Implementação da horta, instalação de rega e sistema de vedação - quatro mil euros; -----
- Escola Básica Dom Pedro Quinto - Implementação e manutenção da horta - quatro mil euros; -----
- São Julião da Barra - Escola Básica Conde Ferreira - Implementação, instalação de sistema de rega e manutenção da horta - quatro mil euros; -----
- Escola Básica Gomes Freire de Andrade (recandidatura) - Implementação, manutenção da horta e instalação de horta modelar - dois mil euros; -----
- Santa casa da Misericórdia de Oeiras - Unidade Sénior - Implementação, manutenção e vedação da horta - quatro mil euros; -----
- Associação Nossa Senhora das Graças - Jardim de Infância - Implementação, manutenção e instalação de horta modelar - quatro mil euros; -----
- Centro Social Paroquial de Barcarena - Universidade Sénior de Barcarena - (recandidatura) - Manutenção da horta, instalação de horta modelar - dois mil euros; -----
- Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas - Centro Sagrada Família - (recandidatura) - Manutenção da horta, colocação de horta modelar - dois mil euros; -----
- Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Nuno Belmar da Costa (recandidatura) - Manutenção e vedação da horta - dois mil euros. -----
- A minuta do termo de aceitação. -----

-----Na eventualidade do apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução de cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, alínea e), do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e duzentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema de Previdencial de Segurança -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

47 - PROPOSTA N°. 1201/25 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E A ESCOLA NÃO AGRUPADA, PARA APOIO A PROJETOS ESCOLARES E À PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OEIRAS EDUCA, MAIS SUCESSO - ANO LETIVO 2025/2026: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedrossi e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de



Câmara Municipal
de Oeiras

comparticipação financeira aos Agrupamentos de Escolas/Escola Não Agrupada para a execução dos projetos no âmbito do Programa Oeiras Educa Mais Sucesso, no montante global de trezentos e trinta e dois mil cento e noventa e nove euros e noventa e dois cêntimos, com a seguinte distribuição: -----

- Agrupamentos de Escolas (AE) - Valor por projeto, com IVA: -----
- AE Aquilino Ribeiro - dezanove mil quinhentos e cinquenta euros; -----
- AE Carnaxide - setenta e seis mil treze euros e vinte e sete cêntimos; -----
- AE Carnaxide-Portela - dezasseis mil setecentos e sete euros e noventa cêntimos; -----
- AE Conde de Oeiras - vinte e sete mil quinhentos e sessenta euros e sessenta e um cêntimos; -----
- AE Linda-a-Velha e Queijas - dezassete mil e setecentos e doze euros; -----
- AE Miraflores - vinte e nove mil oitocentos e trinta e dois euros; -----
- AE Paço de Arcos - dezanove mil cento e quarenta e seis euros; -----
- AE Santa Catarina - cinco mil oitocentos e cinquenta euros; -----
- AE São Bruno - setenta e cinco mil oitocentos e quarenta e três euros; -----
- AE São Julião da Barra - quinze mil quinhentos e vinte e um euros; -----
- Escola Secundária Quinta do Marquês - vinte e oito mil quatrocentos e sessenta e três euros e setenta cêntimos. -----
- O pagamento dos apoios deliberados, sendo: -----
- O valor total da primeira tranche, a ser paga em dezembro de dois mil e vinte e cinco, de oitenta e três mil quarenta e nove euros e noventa e oito cêntimos; -----
- O valor total da segunda tranche, a ser paga em fevereiro de dois mil e vinte e seis, de duzentos e quarenta e nove mil cento e quarenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos. -----
- A minuta de termo de aceitação. -----
- Na eventualidade do apoio financeiro não ser executado na totalidade e havendo

necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos do número um e alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos PÚBLICOS. -----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

48 - PROPOSTA N.º 1202/25 - DPGRE - TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES DESPORTIVOS PARA A OEIRAS VIVA, E.M.: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e abstenção do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a transferência da gestão da utilização, fora do período das atividades escolares, dos equipamentos escolares desportivos, para a Oeiras Viva, Empresa Municipal, passando a nova entidade gestora, a ser responsável pela aprovação das normas de funcionamento, bem como dos respetivos preçários e sua atualização: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Agrupamento - Escola - Tipo de instalação: -----

----- Aquilino Ribeiro - Escola Básica Porto Salvo - Pavilhão sem dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor; -----

----- Carnaxide - Escola Secundária Camilo Castelo Branco(dois) - Dois pavilhões sem dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor e campo de futebol sete; -----

----- Carnaxide/Portela - Escola Básica Sophia de Mello Breyner - Pavilhão com dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor; -----

----- Conde de Oeiras - Escola Básica Conde de Oeiras - Duas salas de desporto, pavilhão sem dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor e campo de futebol sete; -----

----- Santa Catarina - Escola Básica e Secundária Amélia Rey Colaço - Pavilhão com dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor; -----

----- Escola Básica João Gonçalves Zarco - Pavilhão sem dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor e campo de futebol sete; -----

----- São Julião da Barra - Escola Secundária Sebastião e Silva(dois) - Três pavilhões sem dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor; -----

----- Linda-a-Velha / Queijas - Escola Secundária Professor José Augusto Lucas - Pavilhão com dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor, sala de desporto (em funcionamento a partir de dois mil e vinte e sete) e pista de atletismo (em funcionamento a partir de dois mil e vinte e sete); -----

----- Miraflores - Escola Básica Professora Carmelinda Pereira - Sala Desporto; -----

-----Escola Básica Professor Carlos Neto - Dois pavilhões sem dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor; -----

-----Escola Secundária Professor Santana Castilho - Campo de futebol sete; -----

-----Paço de Arcos - Escola Básica Doutor Joaquim de Barros - Dois pavilhões sem dimensões regulamentares para competições federadas de todas as modalidades coletivas de indoor; -----

-----Escola Secundária Luís de Freitas Branco - Campo de futebol sete e pista de atletismo; -----

-----Escola Não Agrupada - Escola Secundária Quinta do Marquês(dois) - Polidesportivo coberto (em funcionamento a partir de dois mil e vinte e seis).-----

----- (dois) - Estabelecimento de ensino cuja titularidade pertence à Construção Pública, E.P.E. -----

-----A celebração de um novo contrato-programa com a Oeiras Viva, que contemple os novos equipamentos, assegure a implementação de políticas de índole social (redução de preços para clubes, associações e federações desportivas) e as isenções previstas no Decreto-Lei n~vint6e e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro e no próprio Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, sem que fique comprometida a sustentabilidade financeira da empresa municipal pela exploração das instalações. -----

-----Nos termos do artigo quadragésimo sétimo, do Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.-----

-----Artigos vigésimo terceiro, número um, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo quadragésimo sétimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

----- Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, artigo octingentésimo trigésimo quarto. -----

49 - PROPOSTA Nº. 1203/25 - DGREAE - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR - ANO LETIVO 2025/2026 - LISTA DEFINITIVA: -----

----- I - O **Senhor Presidente** questionou:-----

----- “Senhor Vereador Pedro Patacho, são quantas bolsas de estudo?”-----

----- Respondendo o **Senhor Vereador Pedro Patacho**: -----

----- “Mil quinhentas e noventa e oito.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a integração de vinte e um candidatos na lista definitiva de admitidos, por alteração comprovada da situação, durante o período de audiência de interessados, que decorreu entre os dias vinte e um de novembro e nove de dezembro.-----

----- A lista definitiva de atribuição de mil quinhentos e noventa e oito Bolsas de Estudo para o ano letivo dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis. -----

----- A atribuição de Bolsas de Estudo a mil quinhentos e noventa e oito municíipes estudantes, no valor unitário de mil quatrocentos e cinquenta euros, pagos de forma faseada, sendo a primeira transferência no valor de setecentos e vinte e cinco euros, correspondendo a cinquenta por cento do valor, e os restantes pagamentos mensais, no valor de cento e quarenta e cinco euros nos cinco meses seguintes, conforme proposta de deliberação número seiscentos e noventa e oito, de dois mil e vinte e cinco de nove de setembro. -----

----- A atribuição de Bolsas de Estudo a mil quinhentos e noventa e oito municíipes estudantes, perfaz um investimento global de dois milhões trezentos e dezassete mil e cem euros,

sendo pagos um milhão cento e cinquenta e oito mil quinhentos e cinquenta euros que correspondem a cinquenta por cento em dois mil e vinte e cinco, e os restantes cinquenta por cento, um milhão cento e cinquenta e oito mil quinhentos e cinquenta euros devem ficar em compromisso para serem pagos no ano de dois mil e vinte e seis. -----

----- Existindo a eventual necessidade de redução de cabimento, o serviço informará a Divisão de Gestão Financeira, sobre o montante a ser reduzido. -----

----- Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro dois mil e dezanove. -----

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos Públícos. -----

----- **III - O Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Já viram o impacto? -----

----- Temos nós quase mais bolsas do que a população de alguns concelhos. -----

----- Já viram o impacto que as mil e tal do ano passado, as mil e quinhentas deste, ao fim de quatro anos são cinco ou seis ou sete mil, o impacto social que isso tem do ponto de vista da ascensão dos nossos municípios. -----

----- É extraordinário.” -----

50 - PROPOSTA N.º 1204/25 - DGREAE - FIXAÇÃO DE PREÇO DO LANCHE ESCOLAR:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, fixar o preço do lanche escolar em cinquenta cêntimos, e sua aplicação conforme o Escalão ASE detido pela criança/aluno, a partir de janeiro de dois mil e vinte e seis, conforme consta de seguida: -----

----- Escalão A - cem por cento gratuito;-----

----- Escalão B - cinquenta por cento do valor - vinte e cinco cêntimos;-----

----- Escalão C - cinquenta cêntimos.-----

----- Nos termos das alíneas d) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e nove, de dois de março. -----

----- Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, artigos décimo quarto, número um, alínea f) e vigésimo primeiro, número um. -----

51 - PROPOSTA N.º 1205/25 - DPCH - P.º 21/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO HABITACIONAL DO EMPREENDIMENTO IRMÃ JOANA, 30 FOGOS, PORTO SALVO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA APROVAÇÃO DA 1.ª MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO, RESULTANTE DE ERROS E OMISSÕES E MINUTA DE ADICIONAL AO CONTRATO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho de aprovação do Senhor Presidente, visando acautelar a celeridade da boa execução da empreitada

de construção habitacional do empreendimento Irmã Joana, trinta fogos, Porto Salvo, no âmbito do PRR, em face dos objetivos e prazos de financiamento respetivos, proferido na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e cinco/vinte e cinco mil e seis, de: -----

-----Aprovação dos trabalhos complementares, resultantes da fase de erros e omissões, no montante de noventa e três mil trezentos e cinquenta e sete euros e quarenta cêntimos, ao qual deve acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento; -----

-----Aprovação dos trabalhos a menos de trezentos e catorze mil novecentos e catorze euros e setenta e cinco cêntimos, ao qual deve acrescer o IVA à taxa legal de seis por cento; -----

-----Aprovação da prorrogação de prazo por trinta e dois dias fixando-se o prazo final da empreitada em três de fevereiro de dois mil e vinte e seis; -----

-----A aprovação da minuta adicional do contrato, bem como dos respetivos mapas de trabalhos complementares e trabalhos a menos.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo décimo primeiro, tricentésimo décimo segundo e tricentésimo décimo quinto, número cinco, tricentésimo septuagésimo, número quatro, tricentésimo septuagésimo terceiro, tricentésimo septuagésimo oitavo, números três e quatro, tricentésimo octogésimo primeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo quinto, número três. -----

-----Número um, do artigo centésimo sexagésimo quatro, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo. -----

52 - PROPOSTA Nº. 1206/25 - DPCH - Pº. 62DPCH2025 - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DOS EDIFÍCIOS NA RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS E RUA

**ARTUR ZENIDA - BAIRRO DA ENCOSTA DA PORTELA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO
DO SR. PRESIDENTE, NA ATA Nº. 1 DO PROCEDIMENTO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho do Senhor Presidente, exarado na ata número um do júri do procedimento, de:-----

----- Aprovação da aceitação dos erros e omissões apresentados, a sua correção e consideração, que implicam aspetos fundamentais para o procedimento, com disponibilização do documento mapa de quantidades e trabalhos (atualizado), na plataforma eletrónica Vortal e notificação da decisão aos interessados do procedimento.-----

----- Aprovação da alteração do preço base do procedimento para um milhão sessenta e sete mil setecentos e trinta e três euros e oitenta e dois cêntimos, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor, atendendo que a correção dos erros e omissões apurados no mapa de quantidades e trabalhos, implicam um aspeto fundamental do procedimento que se traduzem em alteração dos valores/preços unitários inicialmente apresentados, com repercussão no respetivo preço total/preço base.-----

----- Aprovação da prorrogação do prazo de apresentação de propostas, em face das alterações mencionadas, que no mínimo corresponderia a período equivalente ao tempo decorrido desde o início do prazo de apresentação de propostas até à publicitação da decisão de aceitação de erros e omissões, com alteração do mapa de quantidades e trabalhos e preço base do procedimento, o que face ao prazo inicial de apresentação de propostas de quinze dias se propõe seja por igual período ao inicial.-----

----- Aprovação concomitantemente, para além da publicitação do mapa de quantidades e trabalhos atualizado e da notificação aos interessados na plataforma Vortal, da publicação do

correspondente anúncio número trinta e um mil seiscentos e vinte e dois, de dois mil e vinte e cinco, no Diário da República.-----

-----Aprovação da correção do lapso de escrita, com substituição do anexo quarto do programa de procedimento, tendo em consideração o prazo máximo admissível de execução da obra de cento e oitenta dias e o prazo mínimo tecnicamente viável de cento e cinquenta dias, conforme aprovado no âmbito da abertura de procedimento.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigo quadragésimo, quinquagésimo, quinquagésimo terceiro e sexagésimo quarto.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, número três, do artigo trigésimo quinto.-----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, número um, do artigo centésimo sexagésimo quatro.-----

53 - PROPOSTA Nº. 1207/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO NUNO GONÇALVES, Nº. 12, R/C DTº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA, EM BARCARENA: ---

-----I - A **Senhora Vereadora Sílvia Breu** mencionou: -----

-----“Desta proposta até à mil duzentos e quarenta e cinco é tudo atribuição de casas.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“São quarenta casas, estão de acordo que se vote tudo de uma vez?” -----

-----Argumentando o **Senhor Vereador Hélder Sá**: -----

-----“Podemos votar tudo, mas eu tenho cinco votos contra e no final gostaria de fazer uma declaração.”-----

-----O **Senhor Presidente** asseverou: -----

-----“De atribuição de casas, há cinco pontos que é contra.”-----

-----Confirmando o **Senhor Vereador Hélder Sá**: -----

-----“Sim.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Prosseguindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Nesse caso, podemos votar uma de cada vez.” -----

----- Propondo o **Senhor Vereador Hélder Sá**: -----

----- “Posso lhe dizer quais são os votos contra para simplificar.” -----

----- O **Senhor Presidente** questionou: -----

----- “Quais são os votos contra, então?” -----

----- O **Senhor Vereador Hélder Sá** disse: -----

----- “Mil duzentos e sete, mil duzentos e doze, mil duzentos e quinze, mil duzentos e vinte e nove e mil duzentos e quarenta e um.” -----

----- O **Senhor Presidente** indicou: -----

----- “Vamos votar estas quarenta propostas, que são todas de atribuição de habitação.” ---

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e voto contra do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito no Largo Nuno Gonçalves, número doze, rés-do-chão direito, no Bairro Quinta da Politeira em Barcarena. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e trinta euros e setenta e um cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na

redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

54 - PROPOSTA Nº. 1208/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, 3, 1º. DTº., NO BAIRRO FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS:

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Rua Maria Albertina, número três, primeiro direito, no empreendimento municipal Francisco Sá Carneiro, em Laveiras/Caxias.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de duzentos e quarenta e três euros e vinte e sete centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

55 - PROPOSTA Nº. 1209/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 13, 1º. ESQº., NO BAIRRO FRANCISCO SÁ CARNEIRO, LAVEIRAS/CAXIAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição

da habitação T Um, sita na Rua Maria Albertina, número treze, primeiro esquerdo, no Bairro Francisco Sá Carneiro, Laveiras/Caxias. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e trinta e três euros e oitenta e nove centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

56 - PROPOSTA Nº. 1210/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOSÉ PEDRO DA SILVA, Nº. 12, R/C DTº., NO BAIRRO DO BUGIO, EM PAÇO DE ARCOS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Rua José Pedro da Silva, número doze, rés-do-chão direito, no empreendimento municipal Bairro do Bugio, em Paço de Arcos. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de setenta e oito euros e vinte e sete centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e

doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

57 - PROPOSTA Nº. 1211/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 1, 3º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Rua Azeredo Perdigão, número um, terceiro direito, no empreendimento municipal Bairro do Pombal, em Oeiras.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de sessenta e cinco euros e oitenta e quatro centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

58 - PROPOSTA Nº. 1212/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, Nº. 3, 3º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e voto

contra do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Rua Vasco da Gama Fernandes, número três, terceiro direito, no empreendimento municipal do Pombal, em Oeiras. --

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e cinquenta e um euros e nove centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

59 - PROPOSTA Nº. 1213/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 56, 2º. A, NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE, EM PORTO SALVO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua Joaquim Matias, número cinquenta e seis, segundo A, no empreendimento municipal Ribeira da Lage, em Porto Salvo. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de setenta e sete euros e vinte e nove centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

60 - PROPOSTA Nº. 1214/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ABEL FONTOURA DA COSTA, Nº. 2, 4C, NO BAIRRO MOINHO DAS ROLAS, EM PORTO SALVO:

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Abel Fontoura da Costa, número dois, quatro C, no Bairro Moinho das Rolas em Porto Salvo.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte e cinco euros e sessenta e quatro centimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

61 - PROPOSTA Nº. 1215/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO TEIVE, Nº. 1, R/C ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e voto contra do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Quatro, sita na Alameda Diogo Teive, número um, rés-do-chão esquerdo, no empreendimento municipal Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e noventa e quatro euros e noventa e oito centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

62 - PROPOSTA Nº. 1216/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA DIOGO DE TEIVE, Nº. 7, 3º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Alameda Diogo de Teive, número sete, terceiro esquerdo, no empreendimento municipal Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e cinquenta e sete euros e trinta centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

63 - PROPOSTA N°. 1217/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ALVARES, N°. 3, R/C ESQ°., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Alameda Jorge Alvares, número três, rés-do-chão esquerdo, no Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

64 - PROPOSTA N°. 1218/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ALVARES, N°. 5, R/C ESQ°., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Alameda Jorge Alvares, número cinco, rés-do-chão esquerdo, no Bairro dos Navegadores em Porto Salvo. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de oitenta e quatro euros e quarenta e sete centimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

65 - PROPOSTA Nº. 1219/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 7, 3º, DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Alameda Jorge Álvares, número sete, terceiro direito, no empreendimento municipal dos Navegadores, em Porto Salvo. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de oitenta e um euros e noventa e nove centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo

com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

66 - PROPOSTA Nº. 1220/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 9, 1º. ESQ., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Alameda Jorge Álvares, número nove, primeiro esquerdo, no empreendimento municipal dos Navegadores, em Porto Salvo. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

67 - PROPOSTA Nº. 1221/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA BENTO

FERREIRA TORRÃO Nº. 18, NO BAIRRO LUTA PELA CASA, EM CARNAXIDE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Bento Ferreira Torrão número dezoito, no Bairro Luta Pela Casa, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

68 - PROPOSTA Nº. 1222/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 8, R/C D, BAIRRO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita no Largo Doutor Carlos França, número oito, rés-do-chão D, no empreendimento municipal Bairro dos Barronhos, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de oitenta e nove euros e setenta e nove

cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

69 - PROPOSTA Nº. 1223/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 10, 3º. D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE:---

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita no Largo Doutor Carlos França, número dez, terceiro D, no empreendimento municipal Alto dos Barronhos, em Carnaxide.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e vinte e três euros e oitenta e sete céntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

70 - PROPOSTA Nº. 1224/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO DR. CARLOS FRANÇA, Nº. 12, R/C D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita no Largo Doutor Carlos França, número doze, rés-do-chão D, no bairro do Alto dos Barronhos, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

71 - PROPOSTA Nº. 1225/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 2, 1º. D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita no Largo Idálio de Oliveira, número dois, primeiro D, no empreendimento municipal Alto dos Barronhos, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

72 - PROPOSTA Nº. 1226/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 10, R/C D, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita no Largo Idálio de Oliveira, número dez, rés-do-chão D, no Bairro Alto dos Barronhos, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte e quatro euros e doze cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na

redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

73 - PROPOSTA N°. 1227/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, N°. 12, 1º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, no Largo Idálio de Oliveira, número doze, primeiro C, no Bairro Alto dos Barronhos, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de noventa e oito euros e trinta e um cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

74 - PROPOSTA N°. 1228/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ÁLVARO PINHEIRO RODRIGUES, N°. 14, R/C D, BAIRRO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita no Largo Álvaro Pinheiro Rodrigues, número catorze, rés-do-chão D,

no empreendimento municipal Bairro dos Barronhos, em Carnaxide.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de sessenta e oito euros e oitenta e sete cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

75 - PROPOSTA Nº. 1229/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ÁLVARO PINHEIRO RODRIGUES, Nº. 14, 3º. D, BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS, EM CARNAXIDE:

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e voto contra do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita no Largo Álvaro Pinheiro Rodrigues, número catorze, terceiro D, no empreendimento municipal Alto dos Barronhos, em Carnaxide.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte e nove euros e oitenta cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e

doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

76 - PROPOSTA Nº. 1230/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 2, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua António Gomes Leal, número dois, Bairro de São Marçal, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

77 - PROPOSTA Nº. 1231/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO GOMES LEAL, Nº. 5, 2º. ESQº., BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder

Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua António Gomes Leal, número cinco, segundo esquerdo, Bairro de São Marçal, em Carnaxide.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e quatro euros e trinta e oito centimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

78 - PROPOSTA Nº. 1232/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 3, 2º.C, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita Rua Alberto Osório de Castro, número três, segundo C, no empreendimento municipal de São Marçal, em Carnaxide.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte e seis euros e cinquenta e dois centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

79 - PROPOSTA Nº. 1233/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 6C, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Zero, sita na Rua Alberto Osório de Castro, número seis C, no Bairro de São Marçal, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco centimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

80 - PROPOSTA Nº. 1234/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 18, 3º. ESQº., NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE:---

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Quatro, sita na Rua Alberto Osório de Castro, número dezoito, terceiro esquerdo, no empreendimento municipal São Marçal, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e quatro euros e um centímo, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

81 - PROPOSTA Nº. 1235/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 2B, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua António Navarro, número seis, dois B, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de treze euros e oitenta e seis centímos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

82 - PROPOSTA Nº. 1236/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 2H, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua António Navarro, número seis, dois H, na Unidade Residencial Madre Maria Clara, em Carnaxide.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco cêntimos, acrescida de dez euros, de taxa de condomínio, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

83 - PROPOSTA Nº. 1237/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 3P, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua António Navarro, número seis, três P, na Unidade Residencial Madre Maria Clara, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e quarenta e cinco cêntimos, acrescida de dez euros, de taxa de condomínio, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

84 - PROPOSTA Nº. 1238/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4C, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua António Navarro, número seis, quatro C, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de doze euros e setenta e nove cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

85 - PROPOSTA Nº. 1239/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA DOS CAVALEIROS, Nº. 28, R/C B, NO BAIRRO DE OUTURELA/PORTELA, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Avenida dos Cavaleiros, número vinte e oito, rés-do-chão B, no Bairro de Outurela/Portela, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de quarenta euros, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

86 - PROPOSTA Nº. 1240/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 10, C/V B, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita Rua Doutor Vítor Sá Machado, número dez, cave B, no Bairro Páteo dos Cavaleiros, em Carnaxide.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de trinta e sete euros e sessenta e nove cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

87 - PROPOSTA N°. 1241/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, N°. 10, 2º. A, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e voto contra do Senhor Vereador Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na sita na Rua Doutor Vítor Sá Machado, número dez, segundo A, no Bairro Páteo dos Cavaleiros, em Carnaxide.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de dezoito euros e quarenta e três cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

88 - PROPOSTA N°. 1242/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, N°. 16, 1º. DTº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Doutor Vítor Sá Machado, número dezasseis, primeiro direito, no Bairro Páteo dos Cavaleiros, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e quatro euros e noventa e sete centimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

89 - PROPOSTA N°. 1243/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. NUNO SIMÕES, N°. 1, 3º. ESQº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Rua Doutor Nuno Simões, número um, terceiro esquerdo, no empreendimento municipal Páteo dos Cavaleiros, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e nove euros e trinta e um cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis, calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

90 - PROPOSTA N.º 1244/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA FERREIRA LAPA, N.º 10, 3º. DTº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAIXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Rua Ferreira Lapa, número dez, terceiro direito, no empreendimento municipal Páteo dos Cavaleiros, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de noventa e dois euros e noventa e cinco cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de

acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

91 - PROPOSTA Nº. 1245/25 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, Nº. 16, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito na Rua Consuelo Centeno, número dezasseis, no Bairro de Outurela/Portela, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de quinze euros e noventa e quatro cêntimos, com entrada em vigor a um de fevereiro de dois mil e vinte e seis e calculada de acordo com os rendimentos declarados. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e doze, de dois mil e vinte e quatro, de dezanove de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

92 - DECLARAÇÕES DE VOTO - SR. VEREADOR HÉLDER SÁ: -----

-----O Senhor Vereador Hélder Sá enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as seguintes declarações de voto: -----

-----“O Partido Chega votou contra a proposta de deliberação número mil cento e setenta e um, de dois mil e vinte e cinco, não porque seja contra a descida de impostos ou contra a atribuição de benefícios fiscais, mas porque é contra o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). -

-----Entende o Partido Chega que o IMI é um imposto injusto! Pagar ao Estado por algo que já é nosso é simplesmente imoral.” -----

-----“Votamos contra as propostas de deliberação números mil duzentos e sete, mil duzentos e doze, mil duzentos e quinze, mil duzentos e vinte e nove e mil duzentos e quarenta e um, por entendermos que os cidadãos portugueses deverão ser a prioridade na atribuição da habitação pública.-----

-----Entendemos que o conteúdo das propostas de atribuição de habitação, nomeadamente aos cidadãos estrangeiros, deveria indicar o número de anos a residir em Portugal, suas contribuições para o sistema de Segurança Social. -----

-----Em relação a todos os candidatos, deveria ser exigida certidão de não dívida à Autoridade Tributária, à Segurança Social e aos SIMAS, (a não ser que os Serviços do Município façam estes cruzamentos, o que desconhecemos).-----

-----Em relação aos candidatos desempregados e aos que recebem o Rendimento Social de Inserção (RSI), gostaríamos de saber se estão inseridos em algum Programa de Emprego Inserção.-----

-----Em todo o caso, damos os parabéns aos técnicos do Departamento de Habitação Municipal/Gabinete de Estratégia para Habitação Municipal pelo trabalho desenvolvido.” -----

93 - INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE: -----

-----O Senhor Presidente esclareceu o seguinte:-----

-----“Gostava de esclarecer os serviços em relação às cinco propostas que o Senhor



Câmara Municipal
de Oeiras

Vereador Hélder Sá mencionou. -----

----- São estrangeiros em que situação? -----

----- Têm residência aqui há mais de três anos.” -----

----- A Diretora do Departamento de Habitação Municipal, **doutora Carla Rocha**, mencionou: -----

----- “Estão legalizados e estão cá há mais de três anos.” -----

----- Prosseguindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Estão cá há mais de três anos, portanto, em relação a isso não restam dúvidas.” -----

----- O **Senhor Vereador Hélder Sá** disse: -----

----- “Em relação à proposta mil duzentos e quarenta, a fundamentação é que a senhora em causa, trata-se de uma senhora que trabalha em Oeiras, mas não diz há quantos anos, portanto, há pouco foi referida em relação ao munícipe que aqui está, que teria de trabalhar ou residir em Oeiras há mais de três anos e esta senhora, segundo a proposta de deliberação e na informação, residiria no Concelho do Seixal.” -----

----- Pergunto, porque é que esta senhora não recorreu ao Município do Seixal?” -----

----- O **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Há de haver uma razão.” -----

----- Esclarecendo a **doutora Carla Rocha**: -----

----- “Trabalha cá.” -----

----- O **Senhor Presidente** aferiu: -----

----- “É trabalhadora aqui no concelho há mais de três anos?” -----

----- A **doutora Carla Rocha** respondeu: -----

----- “Sim, a ligação ao concelho é de trabalho, porque o regulamento permite.” -----

----- Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Às pessoas que trabalhem há mais de três anos ou residam há mais de três anos.” ---

-----Prosseguindo a **doutora Carla Rocha**:-----

-----“Exatamente, ela efetivamente vive no Seixal, mas trabalha cá.”-----

-----**O Senhor Vereador Hélder Sá** referiu:-----

-----“Os anos em que a senhora trabalha cá no Concelho, deveria estar plasmada na informação.”-----

-----**O Senhor Presidente** mencionou:-----

-----“O facto de se atribuir casa, o regulamento diz isso mesmo, a quem reside ou trabalha há mais de três anos. É óbvio que há uma razão para as pessoas que trabalhem aqui há mais de três anos, há todo o interesse em conciliar o trabalho com a residência e para o próprio Município, para as empresas ou para a Câmara Municipal, é muito mais interessante e útil que as pessoas que aqui trabalham, residam, até porque tem efeitos também nos transportes e na mobilidade. -----

-----Este regulamento já data desde sempre, recordo-me que desde sempre foram esses os dois critérios básicos, o da residência ou o do trabalho.”-----

-----**O Senhor Vereador Hélder Sá** expressou:-----

-----“Tenho mais três observações. -----

-----Em relação às habitações que foram atribuídas na Unidade Residencial Madre Maria Clara, nas propostas de deliberação mil duzentos e trinta e sete, mil duzentos e trinta e oito e mil duzentos e trinta e nove, é referido na parte da informação, que há dois utentes que vão pagar renda de dez euros e quarenta e cinco céntimos, mais dez euros de condomínio. Há um terceiro utente que apenas vai pagar a habitação e qual é a razão para não pagar condomínio?”-----

-----**A doutora Carla Rocha** informou:-----

-----“É um lapso, todos pagam condomínio.”-----

-----**O Senhor Presidente** referiu:-----

-----“Então é um lapso, tem de ser igual para todos.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Proferindo o Senhor Vereador Armando Soares: -----

----- “Estamos no final da reunião, acabámos de aprovar e vamo-nos voltar a recentrar naquilo que acabámos de aprovar.-----

----- Aprovámos habitação para quem mais precisa, cumprindo escrupulosamente as regras aprovadas em regulamento, é disto que se trata e neste sentido, declarar aqui aquilo que todos sabemos, Oeiras sempre esteve, está e estará na frente da defesa de uma habitação condigna para todos, somos um exemplo nacional e continuamos a sê-lo.-----

----- Senhor Presidente, importa perceber que, para chegarmos aqui, estamos a falar primeiro que tudo de famílias, essencialmente monoparentais. Estamos a falar de vinte famílias monoparentais, especificamente, estamos a falar também de idosos de setenta, oitenta anos que nunca tiveram, alguns deles, uma habitação condigna e estamos finalmente a devolver-lhes essa dignidade naquilo que poderá ser o seu final de vida e para chegarmos aqui, é preciso cumprir as regras, é preciso ter uma autarquia responsável que consiga aceder aos fundos como tem acedido e quando não os tinha, ir buscá-los e é preciso compreender que é também fruto de uma vasta equipa do Município de Oeiras que trabalhou muito arduamente para podermos chegar uma vez mais a este Natal e fazer aquilo que já é a nossa apanagem.-----

----- Portanto, tenho de frisar necessariamente as dirigentes Angelina Sequeira, Maria Júlia Nunes, Ana Morgado, a recente dirigente Carla Rocha e evidentemente, todas as pessoas que elas tutelam, todos os técnicos que estão envolvidos e o meu colega Vereador Nuno Neto, responsável pela construção da habitação, fazendo com que esta equipa, hoje, venha aqui orgulhosamente aprovar habitação a quem mais precisa. -----

----- Senhor Presidente, estamos a falar de miúdos que não tinham um lar condigno, estamos a falar de idosos, estamos a falar, como disse, novamente, de famílias monoparentais, mas estamos a falar de uma política de habitação que não é só dar a casa. É uma política que parte, como falamos tantas vezes, em tentar aceder ao elevador social através das bolsas, em que

parte do acompanhamento das famílias que lhes é feito antes de receberem a casa e que tem de continuar a ser feito depois de a terem, para poderem cuidar bem dela e para poderem ser felizes para além da sua própria habitação, tem a ver com uma “Marketing Level” que é também traço do Senhor Presidente da Câmara Isaltino Morais. -----

-----Por isso, dizer que é com grande orgulho que são as minhas primeiras propostas que assino, não são minhas, estão longe de serem minhas, apenas as assinei, mas é com grande orgulho que partilho este momento e dizer ao Senhor Vereador Hélder Sá apenas um pedido, que nas próximas casas que tenha todas essas dúvidas, as possa expor, antes de expressar o seu sentido de voto, porque acredito que depois de esclarecermos as suas dúvidas, possivelmente votará a favor.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** comunicou: -----

-----“Como o Senhor Presidente sabe, nos dias que correm, não como muito, mas mesmo assim não consigo sentir o peso no estômago do que ouvi há pouco. Nós depois de termos tido o mandato anterior marcado pelos panfletos do Evoluir, agora temos quem queira contrariar o princípio da igualdade. -----

-----A partir do momento que as pessoas vivem o nosso território, são tratadas como iguais, é lamentável, mas há sempre um dia que os bárbaros descem à cidade e esse dia acontece sazonalmente. -----

-----Quero aproveitar, Senhor Presidente, deve ser a última vez que eu falo antes do Natal, para desejar a todos que no dia vinte e cinco celebrem o nascimento daquele refugiado que nasceu fora da sua terra, num monte de palhas e que alguns consigam exercer livremente o seu direito de ser hipócritas e depois, quando se sentam nas cadeiras, tratem com indiferença ou com desdém, outros que mais precisam. -----

-----Hoje foi um desses dias.” -----

-----Expressando a **Senhora Vereadora Susana Duarte**: -----

----- “Senhor Presidente, não podia e estava aqui a contorcer-me, para já, para dar parabéns aos serviços e à Câmara Municipal pelo trabalho que isto significa e depois porque eu também já me sentei precisamente naquela cadeira e também era nova aqui e havia uma coisa que eu fazia com alguma persistência, tinha dúvidas e ligava aos serviços e liguei e chateei muita gente que está nesta sala e outras pessoas que não estão, mas que chateava também, os vereadores, perguntava e eu acho que, independentemente de sermos oposição ou não, é fundamental e mexeu comigo essencialmente a questão das datas de nascimento, que era uma coisa que facilmente os serviços reparavam, alteravam. -----

----- Fazer este comentário aqui, para mim, é depreciativo dos serviços e do trabalho que tiveram nestas propostas. São mais de quarenta propostas e de repente há um lapso de um número, que provavelmente foi um “copy-paste” mal feito. -----

----- Quem nunca? -----

----- Quem nunca? -----

----- E custa-me que numa coisa destas, em que se devia estar a valorizar o esforço, na preparação das habitações, nos projetos, no investimento, nos fundos, na seleção que se faz da habitação social, quer dizer, a quantidade de equipas que eu já estou a falar aqui, que trabalharam para isto acontecer e uma data e um regulamento que discordamos, é tudo o que falamos. Custa-me imenso e por isso não podia não dizê-lo e dizer que obviamente, este também é provavelmente o melhor presente de Natal que este Município podia dar e vai dar, aliás, amanhã já, portanto, eu diria parabéns a vocês por serem estes pais natais fantásticos.” -----

----- Intervindo o **Senhor Vereador Hélder Sá**: -----

----- “Senhora Vereadora Susana, para já, está enganada, não são mais de quarenta, são trinta e oito habitações que vão ser entregues.” -----

----- Em uníssono, os **Senhores Vereadores** referiram: -----

----- “Trinta e nove.” -----

-----Prosseguindo o **Senhor Vereador Hélder Sá**: -----

-----“Trinta e nove, correto. -----

-----Em segundo lugar, também não ouviu, que quando apresentei estas datas disse que estava a ser irónico, portanto, acho que a ironia ainda não é crime.-----

-----Em relação ao Senhor Vice-Presidente, há aqui cinco famílias, efetivamente, que foram agraciadas, mas há cinco famílias portuguesas que ficaram sem essas habitações, portanto, a minha maneira de estar, de ser e do partido que eu represento, é os portugueses em primeiro. Aqui não há a questão de palhinhas, não há questão de ciganos, o senhor para já, se tivesse visto as propostas, veria pelo menos que eu saiba, nenhuma daquelas pessoas não é de etnia cigana, e mesmo que fosse, portanto, desde que cumprisse o que está no regulamento teria todo o direito. Agora o Senhor Vice-Presidente divergir e chamar os bárbaros, isso fica consigo, porque se me conhecesse melhor, sabe que eu não sou bárbaro, nem faço intenção de ser.” -----

-----O **Senhor Presidente** expressou: -----

-----“Há muito ruído, muita poeira, mas o que é importante é que, ao longo dos anos, Oeiras tem tido uma política sustentada, única a nível nacional e é por isso que todos os municípios à nossa volta têm barracas, todos e nós não temos.-----

-----Nos anos oitenta, princípios dos anos noventa, tivemos uma política em que nós nunca perguntávamos às famílias, a cor víamos, se era preto, ou se era mulato, hoje somos mais rigorosos, mas naquela altura nunca perguntávamos se estava legal ou não estava legal em Portugal, a maior parte deles não estavam legais naquela altura e nós realojámo-los a todos, porque se trata da dignidade das pessoas. Mesmo aqueles que não são portugueses, a partir do momento em que estão em Portugal, devem ser tratados com os mesmos direitos e deveres que os portugueses têm.-----

-----Outra coisa que tem sido muito discutida é o problema do controlo ou não controlo da imigração, mas a discussão, na minha opinião, está desfocada, Senhor Vereador, porque

normalmente, reparem, responsabilizam-se os ciganos por não cumprirem a lei. Estou a dizer isto porque, é a primeira vez que o Senhor Vereador Hélder Sá está de sabor desta questão e eu gosto que saibam bem qual é o meu pensamento nesta matéria. Portanto, fala-se de ciganos e diz-se que se “os ciganos não respeitam a lei, têm que respeitar a lei”, quem tem de ser castigado não é quem não respeita a lei, é quem não os obriga a respeitá-la, ou seja, se um cigano não respeita a lei, é porque não o obrigam a respeitá-la, porque, em princípio, ele tem de respeitar. Se qualquer imigrante vem para Portugal e não respeita a lei, tem de ser obrigado a respeitá-la e tem de ser perseguido se não a respeita. Por exemplo, aqui em Oeiras, as rendas, que é uma questão que se fala muito, quem não paga a renda é despejado, seja branco, seja preto, seja cigano, seja o que for, portanto, quer dizer, se em determinadas zonas, se diz que os ciganos não pagam a renda, os ciganos é que têm a culpa de não pagar a renda?-----

----- Não. -----

----- Tem a culpa é quem os deixa continuar sem pagar a renda, porque as casas são construídas com dinheiro público, é para serem utilizadas parcimoniosamente por quem precisa, e se são entregues a alguém que não paga a renda e se a renda já está calculada em função do rendimento que a pessoa tem, se não paga a renda há só uma solução, é ser despejado, pura e simplesmente e não pode haver contemplações. -----

----- Quem tem a responsabilidade de garantir que se cumpre a lei, também tem de ser chamado à colação. Não é dizer, estão aí imigrantes, estão aí ciganos, não cumprem a lei, etc., pois está claro que têm de cumprir, é óbvio, mas têm de se fazer cumprir quando não cumprem. -

----- Recordo-me que nós tínhamos muita gente nas barracas e o realojamento era feito a eito, nós queríamos era acabar com as barracas e, portanto, houve muita família que não tinha, não estava legal em Portugal e que recebeu casa. -----

----- Os poderes estão repartidos, quer dizer, se há alguém que está ilegal, não é a Câmara que vai expulsar esse ilegal para a sua terra, são os tribunais e as entidades que regulam a

imigração é que têm de tomar as medidas necessárias para, se há alguém que está em Portugal, está numa situação ilegal, não pode estar, tem de ser expulso, muito bem, não é a Câmara que vai expulsar, mas enquanto está em Portugal, tem de ser tratado com dignidade, é esta a questão. ----

-----Há discussões engraçadas, ontem na Assembleia Municipal, às vezes os deputados nem sequer sabem o que estão a dizer, não têm a noção que me estão a elogiar, elogios fantásticos e depois as pessoas veem. Dizem assim, “o Isaltino quer ricos aqui em Oeiras, no Moinho das Antas, as torres é para ter vista de mar, só os ricos é que vão comprar, não sei o quê, etc.”, isso é o maior elogio que podem dar, porque será que os ricos não querem ir para a Amadora? -----

-----Porque será que não querem ir para a Almada?-----

-----Porque é que querem vir para Oeiras?-----

-----Querem vir para Oeiras, por uma razão muito simples, tem bons equipamentos, tem boas escolas, tem boa saúde, tem isto, tem aquilo, tem bons jardins, onde é que há jardins como os de Oeiras? -----

-----Em lado nenhum. -----

-----Onde é que há uma fábrica da pólvora?-----

-----Onde é que há um parque dos poetas?-----

-----Nós temos umas condições de vida realmente únicas a nível nacional e como é que foram criadas essas condições? -----

-----As pessoas vêm porque têm qualidade, esta é que é a realidade. -----

-----As casas são caras?-----

-----Pois são.-----

-----São caras porquê? -----

-----Porque há poucas, por isso é que eu digo, temos de ter reconversão de solo rústico em urbano, para construirmos mais três mil casas para as famílias que precisam de casa, para as

pessoas mais pobres, mais carenciadas, para a classe média. As casas de habitação de renda acessível são para a classe média, que têm dificuldades, uma coisa é pagar cinquenta euros de renda ou outra coisa é pagar quinhentos. Quem paga quinhentos ou seiscentos ou setecentos euros em Portugal, de facto, já é classe média, é lamentável, mas é, ganham pouco e, portanto, quem paga cinquenta euros é quase indigente, são rendimentos muito baixos, assim, a Câmara Municipal tem esta política de habitação pública e, por isso mesmo, erradicámos bairros de barracas, temos aí uma revista agora, que as pessoas podem ver o antes e o depois e apercebem-se do que era este território e do que é este território hoje. -----

----- Ontem, uma Senhora Deputada, mas já estou habituado também a isso, dizia, que “no Moinho das Antas que era aprovada mais área de construção e mais densificação”, o que não é verdade, toda a gente sabe que a área de construção é rigorosamente a mesma. -----

----- Mas porque é que teimam? -----

----- Depois dizem “constroem em reserva agrícola”, mas como? -----

----- Se a Câmara nunca construiu em reserva agrícola, depois confundem tudo, solo rústico, mas o solo rústico não é a mesma coisa que a reserva agrícola e depois falam em solos altamente valorizados, altamente produtivos, mas quem é que disse isso? -----

----- Onde é que está feita a análise científica da qualidade dos solos? -----

----- São eles que analisam? -----

----- Se nós não temos essa classificação ainda, são eles que definem isso? -----

----- É tudo importante aquilo que o Senhor Vice-Presidente disse e o Senhor Vereador Armando Soares, as polémicas políticas do Senhor Vereador Hélder Sá a falar no seu partido, que é patriótico, para mim não é nada, acho que é uma traição a Portugal, mas pronto, mas ele tem todo o direito de defender o patriotismo de Portugal. Eu acho que cada vez que se fala nos retornados ou que se fala em pessoas que vieram de todo o lado, da África, não ter isso em consideração. -----

-----Originários, mas quais originários?-----

-----Eu devo ser celta ou qualquer coisa assim do género, eu não devo ter nada a ver com os lusitanos, porque os lusitanos parece que andaram ali perto da Serra da Estrela e iam lá e entravam pela Espanha fora e em Trás os Montes, aquilo estava lá meio encravado naquelas serras todas e parece que os celtas é que andaram por lá e esta coisa dos portugueses originários é uma invenção agora do partido ali do Senhor Vereador Hélder Sá, mas pronto deixá-los falar, o que importa é que estamos no Natal e estando no Natal, estamos todos bem dispostos e vamos entregar trinta e nove ou quarenta casas no Natal, é uma prenda espetacular para as pessoas, mais uma vez, cumpre-se a tradição em Oeiras.-----

-----O Senhor Vereador Hélder Sá já assistiu, mas eu recomendo a quem nunca assistiu a uma entrega de chaves, que vá, porque é uma cerimónia emocionante, é uma cerimónia sentida, as pessoas choram, riem, é espetacular, é das coisas mais lindas que nós temos é a entrega de chaves, eu adoro entregar chaves.”-----

-----Intervindo o **Senhor Vereador Hélder Sá**:-----

-----“E amanhã vai ser entregue a casa onde eu morei, no Bairro do Bugio, até ao dia vinte e nove de abril.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu:-----

-----“Espero que seja alguém que a mereça.”-----

94 - PROPOSTA N.º 1246/2025 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO (IN)TEMPORAL CHORUS PARA REALIZAÇÃO DE CONCERTO DE NATAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedrossi e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição

de uma comparticipação financeira à Associação (In)temporal Chorus, no valor de duzentos e onze euros e quarenta e seis cêntimos, para cobertura do seguro de responsabilidade civil, no âmbito da realização de um concerto de Natal no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Caso se verifique necessidade de ajuste, a Divisão de Cultura e Artes comunicará ao Departamento de Finanças e Património/Divisão de Gestão Financeira o montante a reduzir. -----

----- Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, alterada pela Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze. -----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, artigos segundo a quinto e nono.---

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c), do Código dos Contratos PÚBLICOS.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

95 - PROPOSTA N.º 1247/25 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, ÀS 7 ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS EM 2025: -----

----- Nesta votação não participaram os **Senhores Vereadores Armando Soares, Nuno Neto e Susana Duarte** devido a ausência momentânea.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pela

Senhora Vereadora Sílvia Breu, aprovar o apoio financeiro para efeitos de aquisição de fardamentos e equipamentos de proteção individual, de dez mil euros, por Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, no total de setenta mil euros, a utilizar mediante apresentação de faturas.-----

-----Nos termos do artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de treze de agosto.-----

-----Artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho.-----

-----Artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto.-----

96 - PROPOSTA Nº. 1248/25 - SIMAS - CP 21195/2021 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DO CONTRATO Nº. 30/2022, REFERENTE À EMPREITADA DE “REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS RESULTANTES DE INTERVENÇÕES NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E NA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 374-SIMAS/2025:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em quatro de dezembro, na qual deliberou aprovar a revisão de preços da empreitada de “Reposição de Pavimentos Resultantes de Intervenções na Rede de Abastecimento de Água e na Rede de Drenagem de Águas Residuais no Concelho de Oeiras”, Concurso público vinte e um mil cento e noventa e cinco/dois mil e vinte e um, pelo montante de cinquenta e sete mil vinte e dois euros e dezasseis céntimos, acrescidos de

IVA a liquidar pelo adquirente. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

97 - PROPOSTA Nº. 1249/25 - DGEPE - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM AS ADMINISTRAÇÕES DOS CONDOMÍNIOS DO ALTO DA BARRA - BLOCOS C, D E E, PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS DE REPARAÇÃO E REABILITAÇÃO DO TÚNEL DE ACESSO AO PARQUEAMENTO DOS CONDOMÍNIOS: -----

----- I - A Senhora Vereadora Sílvia Breu frisou: -----

----- “A proposta diz respeito a uma intervenção no Alto da Barra efetuada ao abrigo de um protocolo de colaboração a celebrar com as administrações dos Condomínios daquela urbanização, visto que há ali uma mistura de espaço público e privado. -----

----- O objetivo do mesmo prende-se com o facto de poderem intervir na realização de obras de reparação e reabilitação do túnel de acesso ao parqueamento dos condomínios, sendo que, é uma situação da qual já estão à espera há algum tempo.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Sílvia Breu, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Mariana Coelho, Anabela Pedroso e Hélder Sá, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a celebração do protocolo de colaboração entre o Município de Oeiras e as Administrações dos Condomínios do Alto da Barra - blocos C, D e E, que estabelece as condições de execução das obras de reparação e reabilitação do túnel de acesso ao parqueamento dos condomínios, assim como as obras de arranque e reposição de pavimentos na faixa de rodagem, zonas de estacionamento e execução

de acessos provisórios para garantir o acesso aos restantes blocos durante a obra, bem como a partilha de responsabilidades na realização das obras a executar por cada uma das partes. -----

-----Nos termos do número um e alínea n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas o), t) e bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número três, do artigo quadragésimo quarto, do número quatro, do artigo quadragésimo terceiro, por força do artigo quadragésimo sexto, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis dezembro. -----

-----Artigo ducentésimo sexto, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas. -----

-----Lei número sessenta e sete, de dois mil e sete, de trinta e um de dezembro. -----

98 - VOTOS DE BOAS FESTAS:-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Senhores Vereadores, Colaboradores da Câmara, um Bom Natal para todos. -----

-----Comemorem o Natal, tenham um Santo Natal, já não estamos habituados a estas coisas, o Natal do Menino Jesus, do tal refugiado, que teve que de fugir da terra dele, para nascer noutro lado, o que importa é que saímos daqui e ouvimos a musiquinha ali do Jardim do Palácio e ficamos encantados, ficamos contagiados e, portanto, que este espírito realmente nos envolva a todos, sejamos solidários, façamos as pazes com os nossos amigos zangados. -----

-----As maiores felicidades para os nossos colaboradores e que dois mil e vinte e seis seja um ano cheio de realizações e de muito trabalho, vai haver muito trabalho, nós temos muito. -----

-----Faço daqui realmente, não só o voto de um grande ano de dois mil e vinte e seis, mas que se preparem energeticamente para podermos responder àquilo que são as nossas ambições.”

-----Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“E tenhamos agenda para tanta inauguração.” -----



**Câmara Municipal
de Oeiras**

----- Concluindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Exatamente. -----

----- Aos Senhores Vereadores um grande abraço.” -----

99 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às dezassete horas e dez minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)